ANO 16.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1936 N.º 4863

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A QUESTÃO dos tabacos... Está ligada á vida politica, social e financeira da Nação ha muitas décadas. O seu fumo — não se extingue.

Agora está publicando no Janeiro do Porto, *o seu ilustre director dr. Marques Guedes, uma série de artigos «A régie dos tabacos», que vale pela coerencia da opinião exposta, apoiada em solida doutrina economica comparativa.*

Marques Guedes reforça a sua doutrina de sempre: «régie», na alternativa de «co-régie», solução imperativa em abril de 1926.

O monopolio era odioso e contra a tradição republicana; a liberdade convertia-se num perigo para o Estado e para o consumidor.

Factos, numeros, presunções, experiencias davam razão ao ministro das Finanças de 1926 — eis o que se apura da série dos seus artigos modelares.

Lêem-se estes artigos e fica-se na convicção natural da pureza das intenções do homem publico, da lisura do seu procedimento e da firmeza dos seus argumentos, cuja oportunidade não acaba.

* * *

A MORTE...

Vejamos uma informação do Boletim do Instituto Nacional de Estatistica:

«Entrando na analise do obituario segundo as causas de morte, verificamos que a doença que vitimou mais individuos foi a diarreia e enterite de menos de 2 anos com 14.632 casos numa percentagem para o total de 11,67. Em ordem decrescente seguem-se: as doenças do coração com 11.421 casos e uma percentagem de 9,28, de pneumonias com 10.218 e de percentagem 8,30, a tuberculose do aparelho respiratorio com 9.743 casos e de percentagem 7,92, as causas não mencionadas ou mal definidas com 9.573 casos e uma percentagem de 7,78, as hemorragias, embolias e tromboses cerebrais com 8.561 casos e de percentagem 6,96, a senilidade com 6,87 de percentagem em 8.448 casos, a debilidade e vicios de conformação congénitos e nascimentos prematuros com 5,79 de percentagem em 7.130 casos, a diarreia e enterite de mais de 2 anos com 3,04 de percentagem em 3.735 casos, o cancro e outros tumores malignos com 2,88 de percentagem em 3,546 casos e a morte violenta ou acidental com 2,58 em 3.174 casos».

* * *

A DIRECÇÃO Geral da Industria foi autorizada a arrendar pela importancia de 4 mil escudos mensais um predio na praça do Rio de Janeiro, 19, esquina da rua da Escola Politecnica para instalação dos seus serviços.

* * *

NOS ultimos cinco anos foram vendidas em Portugal 481 mil propriedades no valor de 1 milhão e 674 mil contos, e hipotecadas 148 mil propriedades no valor de 1 milhão e 795 mil contos. Destas hipotecas, porém, 97 mil foram canceladas.

Egoismo?

O sr. dr. Sousa Gomes, que ainda ha pouco tempo escreveu um livro interessante sobre organizações parietarias, publica, no *Diario de Noticias*, de hoje, uma oportuna nota, com o titulo de *Posições*, da qual recortamos o seguinte trecho:

—«O que se passa em Espanha é incontestavelmente consequencia não só duma activa propaganda revolucionaria das organizações operarias, como tambem resultado da tendencia exagerada que as chamadas direitas têm para repelir iniciativas tendentes a reformar e renovar o meio social.

Em grande parte essa tendencia das chamadas direitas não é sómente derivada do comodismo e egoismo que afectam, regra geral os que vivem bem, mas muito mais do facto de se julgar nessas camadas que a acção beneficente que praticam, em larga escala, é acção social suficiente para melhorar e satisfazer classes, que aspiram tembem a obter um papel de direcção.

Vivemos num tempo em que os problemas sociais atingem uma acuidade tal que ninguem se desinteressa deles. Estão na ordem do dia e, o que é mais, na consciencia de cada um. Quando o idealismo pintava quadros bucolicos em que representava a sociedade futura na sua função paradisiaca de restabelecer a inocencia sob a arvore da vida, a revolução limitava-se a vagos anseios servidos por algumas paginas de Rousseau.

Hoje não é assim. Das aspirações passou-se ás realizações.

Os estudos consagrados á luta de classes ocupam os maiores economistas e sociologos contemporaneos. A propria Egreja entendeu reavivar a sua tradição secular, relembrando ás partes em litigio que ninguem direito a locupletar-se á custa alheia.

Os govêrnos não quedaram indiferentes — o que os levou a adoptar medidas de caracter reformador, no intuito de atenderem justas reivindicações.

Porque é que, nalguns paises, nomeadamente em Espanha, certos sectores das direitas persistiram numa indiferença granitica, perante os clamores do proletariado?

Certamente, como acentua o sr. dr. Sousa Gomes, não foi por falta de sentimentos cristãos nem da acção beneficente que eles inspiram.

Que seria então?

Sem duvida, a tendencia tão castelhana para resolver uma dificuldade, segundo a linha do menor esforço. A questão social demanda alguma coisa de mais dificil e complexo, visto concentrar-se nela o enigma tragico da historia e da vida. A pureza e a bondade do coração são virtudes sem par.

Mas bastarão elas para desafogar o mundo da tormenta que o perturba e abala nos seus fundamentos?

O MARECHAL Badoglio que deve chegar hoje a Napoles, concedeu ao jornalista Herbert von Seisen, uma curiosa entrevista, que vem publicada num dos ultimos numeros do Journal de Genéve.

«A guerra da Abissinia—disse Badoglio—foi essencialmente uma guerra de massas e de movimentos. O inimigo fixou-se numa «frente» de 220 quilometros com três exercitos. A' esquerda as tropas do «raz» Immeru e de Ailen Burru; ao centro as forças de Kassa e Seyum; e á direita as falanges de Mulugheta. O plano do inimigo era forçar as nossas linhas no Tambiem, rodeando Macallé, e atacar-nos pela rectaguarda. O «raz» Immeru devia invadir a Eritreia, enquanto Mulugheta tinha como objectivo conquistar Macallé. No momento preciso em que dava por findos os trabalhos de organização da «frente», estradas, serviços de intendencia, tive conhecimento de que o «raz» Seyum ia desencadear a ofensiva. Antecipei-me e, quarenta e oito horas antes os italianos atacavam vitoriosamente as tropas de Seyum, no Tambiem. Estavam abertas as hostilidades. De 10 de fevereiro a 15 de março travou-se a batalha de Enderta, de 27 de fevereiro a 5 de março, a segunda batalha de Tambiem, de 29 de fevereiro a 5 de março, a do Sciré. Depois destes quatro combates, as concentrações dos exercitos abexins estavam pulverizadas. Mais tarde travou-se a batalha de Ascianghi, a mais cruel de todas, na qual as tropas imperiais fôram desbaratadas. Esse combate teve como resultado apoderar-nos de Dessié. Durante essas batalhas, preparei uma coluna de mil e setecentos veiculos automoveis, que, partindo daquela cidade no dia 25 de abril, entrava em Addis-Abeba, no dia 5 de maio».

* * *

E' EXTRAORDINARIO o numero de especialidades farmaceuticas que, dia a dia, afluem ao mercado. Para atacar uma simples gripe, ha um arsenal de «medicinas».

Certos paises excedem-se, pois as suas fabricas fatigam-se, a fim de salvarem as visceras e orgãos ameaçados. Geralmente custam caro. Nas enfermidades, nós temos uma queda pronunciada para acreditar no milagre. A ultima especialidade parece-nos a melhor. O medico receita e nós ingerimos.

Qual o resultado?

Salva-se geralmente o doente, porque a natureza procede com saber e cautela. Em vez de lêr os louvores da alta farmacologia estrangeira, limita-se modestamente a pôr em movimento os seus recursos e a empregá-los no momento preciso.

* * *

A PARTE baixa das escadinhas de Santa Justa está de tal modo puida que todos os dias ali se registam quedas, principalmente de senhoras.

Não haveria maneira de quem de direito mandar picar a pedra para evitar desastres mais sérios — e que já se têm dado?

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

Tomás Alcaide no Porto

No teatro Sá da Bandeira, do Porto, que se encheu por completo, deu ontem o seu primeiro concerto o tenor Tomaz Alcaide, que alcançou um grande exito. O publico, que se manteve a principio numa certa reserva, não tardou a entusiasmar-se, aplaudindo calorosamente o celebre tenor português, que foi obrigado a cantar no final mais seis numeros extra-programa.

Jaime Silva, filho, que o acompanhou ao piano, foi calorosamente aplaudido nas peças que executou dentro do programa.—G. C.

A festa de Mirita Casimiro no Variedades

O acontecimento teatral desta semana são os espectaculos de quinta-feira, no Variedades, em homenagem á mais jovem das nossas «vedetas», Mirita Casimiro, a grande revelação artistica do nosso teatro de revista e de comedia. Nessa noite, realizam-se as duas ultimas representações da peça «O João Ninguem», com a festejada no protagonista, e com a grande e sensacional novidade dum dos seus papeis, o de «Guilhermina», criado pela actriz Irene Gomes, ser interpretado nessa noite pela eminente actriz Adelina Abranches. Um grande acto de variedades completará o programa da festa artistica de Mirita Casimiro, realizado, gentilmente, pelos ilustres artistas Lucilia Simões, Virginia Soler, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante e Vasco Santana, com Erico Braga no respectivo «cabaretier».

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Estrelas de Portugal», a revista que se está ensaiando activamente no Trindade, original de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes, tendo como «vedetas» Luiza Satanela e Irene Izidro.

— Com a comedia «A bicha de rabiar» dá hoje o seu segundo espectaculo em Viana do Castelo, a companhia Maria Matos, que reaparece amanhã no Sá da Bandeira, do Porto, para estrear a comedia original dos escritores portuenses irmãos Campos Monteiro «Inocencio em pessoa».

— O original de Matos Sequeira, «Auto de S. João»» que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai representar no dia 21 no largo da igreja de S. Marcos, em Braga, tem musica de René Bohet, sendo os efeitos de luz e de iluminação dirigidos pelo engenheiro sr. Antonio Branco Cabral. O recinto comportará a lotação para dois mil espectadores, assistindo a este espectaculo o sr. Cardeal Patriarca e varios outros prelados.

— A actriz portuguesa Maria de Lourdes Cabral, ha dez anos no Brasil, vivendo presentemente em S. Paulo, projecta voltar a trabalhar em Portugal, tendo manifestado esse desejo ao empresario José Loureiro.

— O empresario Jardel Jercolis pensa voltar a Portugal com outra companhia brasileira, constituida de elementos de destaque e com repertorio digno da nossa cultura musical, levando, nessa ocasião o mesmo organismo a França, a fim de, ali, tornar conhecido o folclore da nação irmã.

— Quando a critica diz, unanimente, bem duma peça e quando o publico aflui ao teatro, de modo a esgotar a lotação durante dias seguidos, ninguem duvida que se trata dum grande exito. E' o que sucede agora com a encantadora comédia «O Sr. Conde», verdadeira fabrica de gargalhadas, onde Amarante tem uma notavel criação, ao lado de Amelia Rey Colaço, numa figura deliciosa da aristocracia inglesa, Emilia de Oliveira, Robles Monteiro e Maria Clementina.

— Os dois excelentes galãs da farsa «Chuva de pais», em ensaios no Avenida, vão ser interpretados pelos actores Penha Coutinho e Carlos Baptista, sendo o deste artista de interessante comicidade.

— Na farsa, em 3 actos, «Adeus, Arturi», que se estreia no Variedades, na proxima sexta-feira, com encenação do actor Antonio Gomes e cenarios de Reinaldo Martins, reaparecem, além de Vasco Santana e Antonio Silva, mais os artistas Filomena Lima, Josefina Silva, Virginia Soler, Evangelina Bastos e o actor-comico Santos Carvalho (Manuel).

— Repete-se hoje, no Avenida, com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes em carne e osso, a consagrada peça popular «A garota da sorte», em duas sessões, ás 21 e 23 horas.

— A revista «A' vara larga» que amanhã perfaz 20 noites de cartaz no Maria Vitoria, sempre com enchentes, volta a representar-se esta noite, em duas sessões, ás 20 e 50 e 23 horas, pela companhia Maria das Neves.

— O tenor Manuel Raposo que durante muitos anos trabalhou com exito no Brasil e na Argentina, realiza dentro de dias a sua festa artistica num dos melhores salões da capital.

"As novas aventuras de Tarzan"

Teve sorte na escolha, o Central. «As novas aventuras de Tarzan» é uma pelicula de grande interesse, emotiva, plena de situações criticas, que prende do principio ao fim. Herman Brix, não fica aquem de Weissemuller, na interpretação dificil de Tarzan. Antes pelo contrario, tem um belo trabalho que constitui valiosa contribuição para o exito do filme. Lila Holt, graciosa como sempre, contracena admiravelmente. O resto, bom.—X.

A estreia de hoje no São Luiz

Mais uma estreia sensacional no «São Luiz». Depois de tantas e tantas obras-primas, que esta época, tem passado pela tela daquele elegante cinema—vamos ver, hoje, «A tentação loira», filme musical vasada em moldes inteiramente novos.

Ao contrario do que em regra sucede, neste genero de produções, a historia tem um interesse prodigioso—um conflito, violento, por vezes; empolgante, quasi sempre.

Interpretam este filme três vedetas de excepcional categoria: William Powell, Jean Harlow e Franchot Tone—e que no desempenho, dos seus papeis confirmam brilhantemente a sua classe.

Em complemento, exibe-se um jornal Fox, flagrante de interesse e de oportunidade.

Actualidades

O empresario Vicente Alcantara, socio da empresa proprietaria do Cinema Odéon, assinou ontem a escritura para a exploração desta casa de espectaculos, por mais dez anos.

"O Trevo de 4 Folhas", no Tivoli

A estreia do «Trevo de 4 Folhas», que começou por ser uma parada de elegancias, terminou em apoteose, vibrante e merecida apoteose a todos quantos colaboraram neste novo filme português e sobretudo ás pessoas que não hesitaram em arriscar o seu dinheiro para descobrir novos horisontes á produção nacional.

Temos de considerar, em primeiro lugar, que a industria portuguesa de cinema vive ainda a sua fase inicial de experiencia, em que a falta de organização obriga a despesas incomportaveis com as possibilidades do mercado. Um grupo de pessoas de boa vontade e de idéas claras abalançou-se a lançar entre nós as bases dum cinema nacional, á custa de sacrificios heroicos, que o exito material não compensa, mas que têm, pelo menos, o grande merito de desbravar o caminho aos que vierem depois.

Sem escola, sem a preparação tecnica indispensavel, sem o conhecimento de segredos profissionais que só a experiencia pode dar, tudo quanto se tem feito em Portugal neste capitulo é quasi um milagre de inteligencia, de boa vontade e de intuição artistica. O cinema é uma arte dificil, que requere, mais do que nenhuma outra, uma conjugação perfeita de elementos, uma tecnica especial, em que entram diversos valores: a luz, o som, a interpretação, a fotografia, a musica, a cenografia... O realizador, só por si, sem colaborações disciplinadas e adestradas de modo a obter-se a harmonia indispensavel a toda a obra de arte, não pode fazer milagres. O seu esforço é, portanto, muito maior num país como o nosso, onde o cinema nasceu ontem e só agora começa a tentar com exito os seus primeiros passos.

«O Trevo de 4 Folhas» marca, incontestavelmente, um progresso consideravel em relação aos filmes anteriores que se fizeram entre nós. Chianca de Garcia dispôs-se a contar-nos uma historia, uma historia que Tomaz Ribeiro Colaço arquitectou com engenho e dialogou com espirito. Abandonando o tema literario, o assunto consagrado, que se presta sempre a efeitos mais ou menos espectaculares, demonstrou uma coragem e uma confiança em si proprio que nos devem merecer a maior simpatia.

Nem por isso o espectaculo resultou menos agradavel e menos interessante. Uma anecdota sorridente, que se presta a varios efeitos comicos, em que há movimento, alegria, ternura, lirismo, actualidade, serve de base ao filme cujas peripecias hilariantes mantiveram ontem a plateia do Tivoli numa boa disposição permanente. A historia desenvolve-se num crescendo de interesse, com bom aproveitamento do pitoresco que deve caracterizar os filmes deste genero, cuja verosimilhança não vem para o caso discutir.

Um homem que se parecia com toda a gente vê-se, inesperadamente, metido dentro da pele de três ou quatro personalidades: pintor celebre para uns, bailarino eximio para outros, guarda-rêdes dum grupo de «football» para uma multidão desportiva e simplesmente «Zé Maria», perfumista, para a familia e para os amigos. A serie de peripecias engraçadas a que esta confusão sistematica dá lugar constitui a linha essencial do filme.

Este pobre diabo descobre, por sua vez, que a rapariga de quem ele gostava, mas que não gostava dele, tem um sósia, uma aventureira que corre atrás da gloria e do dinheiro, personificados desta vez na pele dum afamado pintor brasileiro que desembarca em Portugal. E enquanto ele procura inutilmente conquistar o coração da jovem «Manuela», não hesitando em aceitar de bom grado a confusão a que dá lugar a sua semelhança fisica com um bailarino celebre, é o pintor que lhe leva a palma e a rapariga para o Brasil.

Com um sentido inteligente do aproveitamento de todos os valores cinematograficos, Chianca de Garcia conseguiu dar-nos um espectaculo amavel, cheio de bom humor, de vivacidade, de frescura e de alegria.

Tecnicamente, o filme reune um maximo de probabilidades de exito, que vão desde a fotografia artistica e perfeita, até á qualidade da som, o melhor que se tem conseguido em Portugal. E' ao engenheiro Paulo de Brito Aranha que se deve este aperfeiçoamento tecnico, digno de todo o elogio.

Por sua vez, o maestro Frederico de Freitas compôs três ou quatro canções dum raro encanto musical, que se integram sem esforço dentro da acção do filme.

Os interiores revelam elegancia e bom gosto. Cenarios e decorações são assinados por Keil do Amaral e Bernardo Marques. A fotografia, toda ela primorosa, é de Barth, Salazar Diniz, Hamelster, Lemberti e Aquilino Mendes. A viagem de Lisboa ao Porto, embora decorra com certa lentidão, mostra-nos lindos trechos de paisagem, que são sem duvida dos melhores exteriores que se tem filmado em Portugal.

O desempenho pode considerar-se excelente no seu conjunto. O grande actor comico que é Nascimento Fernandes soube tirar todo o partido da figura quasi grotesca do pobre diabo que se parece com toda a gente. A ele se devem as melhores gargalhadas que estalaram na sala. A cena do bailado é dum comico irresistivel e foi sabiamente acolhida com uma justa salva de palmas.

Beatriz Costa desempenha dois papeis. Pareceu-nos muito melhor na rapariguinha simples e ingenua do quiosque, que encarnou com frescura e graciosidade, do que na aventureira cubana, a roer pela «vamp». Procopio Ferreira representou sempre com assinalavel naturalidade. Mafalda desenhou com propriedade a silhueta graciosa e sugestiva duma bailarina internacional. Augusto Costa cantou um samba com muito caracter. Noutros papeis, intervieram Antonio Sacramento, Rafael Marques, Laura Fernandes, Maria Castelar, Alfredo Rua, Alberto Ghira, D. Manuela Bonito, o desportista Waldemar Mota e alguns amadores que não desmancharam o conjunto.

Estamos, portanto, em presença dum filme que honra, sob diversos aspectos, a produção nacional. E' bom não esquecer que se deve, em grande parte, ao dr. Ricardo Jorge o primeiro impulso que se deu entre nós á produção cinematografica. Chianca de Garcia, inteligente e culto, com uma clara visão das realidades, foi o animador precioso dessa tentativa que a Tobis Portuguesa lançou, e que desta vez teve a colaboração de dois poetas de valor na adaptação do argumento: Tomaz Ribeiro Colaço e José Gomes Ferreira.

O espectaculo de ontem, com foros de grande gala, e a que assistiu o chefe do Estado, não representou mais do que a justa consagração dum esforço altamente meritorio, que a historia do cinema português há-de registar com louvor, ao lado das realizações não menos interessantes de Leitão de Barros, que assinalaram brilhantemente a primeira fase, a fase heroica do cinema sonoro português.—N. L.

«O Trevo de 4 Folhas» estreou-se ontem, simultaneamente, no S. João Cine do Porto, onde alcançou o maior agrado. O publico riu fartamente com a interpretação e com os varios episodios comicos do filme, cantando em côro com Beatriz Costa a marcha «Nove a zero».

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio e Nascimento — A's 21 e 30

S. LUIZ ESTREIA — A Tentação Loira — com Jean Harlow, William Powell e Francot Tone — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4386 — As novas aventuras de Tarzan — com o atleta olimpico Herman Brix — Noite de Nupcias — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523 — A Equipagem — com Annabella, Jean Murat e Charles Vanel — Amor e socos — com Shirley Temples — A's 21 e 15

ODEON Telef. 2 6385 — ULTIMA — Nos bons tempos de Viena — A's 21 e 15 com RAMON NAVARRO e EVELYN LAYE

POLITEAMA Byrd no Antartico — filme cientifico — O ultimo Escravo — com Charles Laughton, Charles Rugles, etc. — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

PALACIO O Drama de Serajevo — com Kay Francis, Nils Asther, Jean Parker, etc. — A's 21 e 30 — Telef. 47163

PARIS Romance dum violino — Bozambo — Tel. 2 877

TERRASSE ALEGRE DIVORCIADA — As quatro irmãs — As 21 Tel. 20917

CAPITOLIO Barqueiro do Volga — Alegres Foliões — A's 21 — Preços vulgares

ROYAL Telef. 45037 — A mascote do Regimento — Fados e Varedades — ás 21 e 15

AVENIDA: Duas sessões — A's 9 e 11 horas — O grande sucesso da atualidade — A GAROTA DA SORTE — com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes

VARIEDADES Hoje e Amanhã — Ultimas de — O João Ninguem — 5.ª FEIRA — Festa de homenagem a MIRITA CASIMIRO — Despedida da peça popular O JOÃO NINGUEM — e um acto de variedades por grandes artistas — SEXTA-FEIRA, 5. — Estreia da farsa — ADEUS, ARTUR!

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Alcidia Rodrigues
Filipe Pinto
Solos de viola por Alfredo Costa
ENTRADA FRANCA

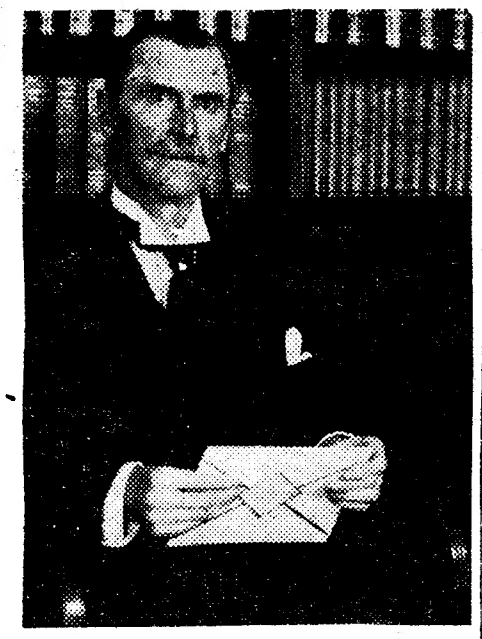
A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam *bonitas* MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

VIDA DIPLOMATICA

O embaixador de Inglaterra

apresentou hoje a credencial assinada por Eduardo VIII



Sir Charles Wingfield, com a carta credencial que hoje entregou ao chefe do Estado

«Sir» Charles Wingfield, embaixador da Inglaterra, fez hoje entrega, ao sr. presidente da Republica, da sua nova credencial, assinada pelo rei Eduardo VIII.

Pelas 16 horas, chegou ao Palacio Nacional de Belem, aquele diplomata, que foi imediatamente recebido em audiencia, pelo sr. general Oscar Carmona, que se encontrava acompanhado pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

Conforme as praxes estabelecidas para casos analogos, não houve troca de discursos nem a solenidade de uso na primeira entrega de credenciais.

VIDA ARTISTICA

Exposição de arte popular

A Grande Exposição de Arte Popular, no Secretariado da Propaganda Nacional, abre depois de amanhã, quinta-feira, sendo inaugurada ás 15 horas pelo chefe do Estado, com a assistencia de diversas individualidades oficiais e estando publica a partir das 17 horas.

"ARMADA GLORIOSA"

Saiu hoje o 5.º fasciculo desta obra monumental

Saiu hoje o 5.º fasciculo da «Armada Gloriosa» a curiosa historia da Marinha, da autoria do nosso camarada Mauricio de Oliveira, que continua a publicar-se com toda a regularidade.

Os principais assuntos versados neste fasciculo são os seguintes:

A guerra continua.—Um caça-minas português abre fogo sobre um caça-minas francês.—Ultimos episodios da Guerra.—Quadro de honra.—O Armisticio.—Depois da Guerra.—Navios em segunda mão.—Uma lição que não se aproveitou.—Mais dois contra-torpedeiros.—O governo no fundo do mar... —O ultimo Rei de Espanha a bôrdo do «Vasco da Gama», em S. Sebastian.—O vôo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.—Uma Armada desarmada.—A miseria do material. —Navios abandonados.

Como de costume, numerosas gravuras, algumas de caracter historico, ilustram a obra.

Sai neste fasciculo uma admiravel quadricromia do ilustre artista Martins Barata, representando o heroico comandante Carvalho Araujo, na ponte do «Augusto Castilho», durante o combate com um submarino alemão.

O CONCURSO DA UVA E DO VINHO

Quem vai cantar as canções

que a Emissora Nacional transmite na noite de Santo Antonio

Adelina Fernandes

Tudo se prepara para que Audição das Canções do Concurso da Uva e do Vinho, que a Emissora Nacional transmitirá na noite de 13, Santo Antonio, constitua um exito invulgar. O entusiasmo criado nos meios literarios e artisticos é grande e sincero.

A Orquestra Portuguesa da Emissora dirigida pelo maestro e professor Frederico

Fernanda Coimbra

de Freitas, e o grupo coral «Canção Regionalista Lusitana», da direcção artistica do maestro Vasco de Macedo, interpretarão as 12 canções premiadas.

A solo, D. Adelina Fernandes, distinta actriz-cantora do nosso teatro ligeiro, cantará a canção 2.ª de A. Albuquerque, musicada pelo maestro Ferrão «Canção das Cepas»; a n.º 3, de Patricio Alvares, musicada pelo professor Wenceslau Pinto, «Uva

Arminda Martins

Bendita»; a n.º 7, de D. Anita Patricio, musicada pelo maestro Raul Portela, «Pisa que Pisa»; e a n.º 11, de A. Lima, musicada pelo maestro Raul Ferrão, «Em boa hora».

A sr.ª D. Margarida Brandão, que todo o publico português conhece por Conchita Ulia—admiravel cantora de grande distinção no meio artistico—cantará a canção n.º 1, de Julio de Jesus Martins, musicada pelo maestro professor Frederico de Freitas, «O vinho é foguete».

Conchita Ulia

A sr.ª D. Fernanda Coimbra, distinta actriz cantora, solista da «Canção Regionalista Lusitana», cantará a canção n.º 5, de Paliart Pinto Ferreira, musicada pelo dr. Antonio Viana, «Tanta lida»; a n.º 12, de D. Graciette Branco, «Vinha Portuguesa», musicada pelo maestro Raul Portela.

A sr.ª D. Maria Paula, actriz cantora ha pouco estreada em teatro, figura admirada do cinema português, cantará a canção n.º 4, de Gustavo de Matos Sequeira, «Haja cantigas», musicada pelos srs. Armando Camara Rodrigues e Afonso Correia Leite.

A sr.ª D. Arminda Martins, gentilissima cantora do grupo coral «Canção Lusita-

Maria Paula

na», cantará a canção n.º 8, de Armando Neves, «Ai Dão», musicada pelo maestro Armando Leça, e a canção n.º 9, de D. Herminia Cid, «Duas videiras», musicada pelo maestro Vasco de Macedo.

José Dinis e Daniel Coimbra, da «Canção Regionalista Lusitana», cantarão a canção n.º 10, «Saltem as Rolhas», de Peixoto Bastos, musicada por Cruz e Sousa.

Falta assentar apenas em que cantará a canção n.º 6, «Vinhedos», de Rui Correia Leite, com musica do maestro Antonio Melo.

Todas estas canções são acompanhadas por coros.

OS INIMIGOS DA GUERRA

Os problemas internacionais

- vão ser debatidos no Congresso Universal Pacifista

A Associação Feminina Portuguesa para a Paz informa-nos de que o *Bureau* Internacional da Paz, com sede em Genebra, fundado em 1892, em Roma, pelo Congresso Universal da Paz, honrado com o primeiro premio na Exposição de Paris em 1900 e com o premio Nobel em 1910, realiza em Cardiff (País de Gales), de 13 a 19 de junho proximo, o XXXI.º Congresso Universal com a seguinte Ordem do Dia:

A situação geral da Europa—a) A guerra italo-etiope e a questão das *sanções;* b) A denuncia dos Acôrdos de Locarno, a remilitarização da Renania e o valor juridico dos argumentos invocados pela Alemanha; c) Outras questões de interesse imediato.

As insuficiencias do Pacto da S. D. N.—As reformas que parecem mais urgentes á luz dos recentes acontecimentos: criminalidade da guerra; segurança colectiva; manutenção da ordem publica mundial; prosseguimento da campanha para o desarmamento; revisão dos tratados.

A luta contra o terrorismo e a difusão de noticias deturpadas de molde a incitar os povos ao odio.

O Congresso realiza-se sob os auspicios de uma comissão de honra do qual fazem parte personalidades marcantes como «Sir» John Simon, secretario de Estado para os Negocios Interiores da Grã-Bretanha, Lord Senkey, que foi Lord-Chanceler do Imperio, Lord Rochester,—grandes dignitarios da Igreja, muitos deputados e personalidades eminentes, entre as quais: Georges Barnes, antigo ministro, o professor Gilbert Murray, os economistas «Sir» George Paish e F. W. Hirst.

No Congresso em que serão debatidos os problemas mais importantes da actualidade, far-se-ão ouvir, por intermedio dos seus representantes, as associações pacificas do mundo inteiro.

A Associação Feminina Portuguesa para a Paz foi tambem convidada a tomar parte no referido Congresso, mas deseja consultar primeiro a opinião publica do seu País.

Que pensam os portugueses sobre a Paz? Que atitude entendem que deve tomar Portugal ante o problema da Paz e quais as medidas para a defender?

Eis o que deseja saber a Associação Feminina Portuguesa para a Paz, através de inquerito a todos os portugueses, convidando-os a responder ao seguinte questionario:

—Acredita na possibilidade de um estado permanente de Paz entre os povos?

—Em tempo de Paz qual a organização, dentro dos quadros nacional e internacional que preconisa para manter e defender a Paz?

—Em tempo de Guerra que medidas entende que devem ser tomadas para a fazer terminar?

—Quais as sugestões ou propostas que entende devem ser apresentadas no Congresso de Cardiff?

Correio aereo

A partir de ontem, e até novo aviso, a Estação Central dos Correios de Lisboa expedirá diariamente, excepto aos domingos, malas-avião destinadas a Madrid-Barcelona-Palma de Maiorca-Bordeus-Paris-Paris, Le Bourget e Londres.

Santo Antonio

Este santo quebrava ou não as bilhas ás raparigas? Sim! Estão ou não os 3.000.000$00 da sua lotaria na casa Guerreiro Matias & Caiado, Lda., da rua Augusta, 40? Claro que estão! E' só mandar comprar jogo aos preços correntes, e pelo correio mais um escudo.

Não foi casual

o incendio que destruiu os Paços do Concelho de Figueiró?

Como então noticiámos, no dia 29 do ultimo mês foi destruido por um incendio o edificio da Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Presume-se que o fogo fosse provocado por qualquer curto-circuito; mas o sr. dr. Simões Barreiros, presidente da Camara, que nesse dia se encontrava em Lisboa, logo que teve conhecimento do sinistro pediu ao director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro que nomeasse um agente para proceder a investigações, afim de se averiguar se alguem teria responsabilidades no caso. Foi encarregado o agente Adolfo Silva das diligencias que se requeriam. Têm sido ouvidas por ele numerosas pessoas, cujos depoimentos estão reduzidos a auto.

Como se trata, porém, dum trabalho bastante moroso, foi hoje nomeado para ir tambem colaborar nas investigações o agente Morais, visto que as pessoas a ser inquiridas doravante terão que depôr em Coimbra onde os investigadores vão instalar-se.

A Policia procura descobrir o paradeiro de dois individuos que se evadiram quando eram conduzidos para Coimbra, sob prisão.

A VIAGEM DO "QUEEN MARY"

NOVA YORK, 2. — O enviado especial da United Press, que viajou a bordo do transatlantico «Queen Mary», relata os esforços realizados pelo paquete na ultima «étape» da sua viagem para conseguir recuperar o tempo perdido. Acrescenta que foi de verdadeira emoção o momento em que o «Queen Mary» para vêr se conquistava a «flamula azul» fez funcionar os seus motores que obrigaram o navio a arrancar num corrida veloz e emocionante a 35 nós.

O chefe das maquinas declarou que as maquinas não acusaram o violento esforço que lhes foi exigido, trabalhando sempre normalmente. — (United Press).

OS TUMULTOS NA PALESTINA

Continuam a fazer-se buscas nas aldeias arabes

JERUSALEM, 2. — Foram suspensos três jornais arabes. Em todas as mesquitas foram hoje tomadas grandes precauções. Nas aldeias arabes dos arredores de Jerusalem, continuam a efectuar-se buscas.

A Imprensa israelita protesta contra as vitimas causadas pelos arabes. Varias delegações dos judeus têm conferenciado com as autoridades.—(H.).

A PROCLAMAÇÃO de EDUARDO VIII— *A fim de proclamar a cerimonia da coroação de Eduardo VIII, realizaram-se em Londres diversas solenidades tradicionais que se revestiram de grande pompa e dum pitoresco medieval. Depois de ter lido a proclamação em Charing Cross, um arauto sauda a multidão que acorreu a presenciar o interessante espectaculo*

NA GARRETT
ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

MELHORAMENTOS CITADINOS

—o-o—

Vai realizar-se, enfim,

uma grande obra de Lisboa: o prolongamento da Avenida

A noticia vinda hoje a publico, de que o sr. presidente do Conselho, após trabalhos realizados pela Camara Municipal de Lisboa, e depois duma conferencia que realizou com o general Daniel de Sousa, presidente da Camara, resolvera dar o seu apoio e assistencia á grandiosa obra de prolongamento da avenida da Liberdade — conclusão logica do sonho de Rosa Araujo — impressionou bem o publico.

Sem entrarmos hoje em pormenores e abstraindo do aspecto tecnico e paisagista do problema que neste momento não está em causa — congratulamo-nos com a decisão tomada.

A nota oficiosa diz assim:

«Numa conferencia realizada entre os srs. presidentes do Conselho e da Comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa ficou resolvido proceder-se ao prolongamento imediato da avenida da Liberdade, para o que deverá ser feito um emprestimo ao Municipio.

Aquela arteria, terminará com um arco triunfal, construido a expensas do Estado e cuja realização foi ha tempos anunciada num discurso pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

No prolongamento da avenida serão construidas edificações de tipo e altura uniformes».

O ... dr. Oliveira Salazar ha já tempos, a quando o encerramento do Congresso da U. N., afirmara a sua simpatia pela obra que a Camara estudava, com o levantamento de um Arco de Triunfo, coroando o terminus-alto da avenida da Liberdade.

Para a obra de prolongamento da avenida terá de ser rasgado o Parque Eduardo VII até ao largo fronteiro da Penitenciaria, isto sem que o Parque fique inutilizado.

O plano é o do professor e arquitecto Ribeiro Cristino, e que reune grande maioria, se não a totalidade, das opiniões.

O aspecto financeiro da empresa não está, ao que cremos, assente nem isto por agora interessa fundamentalmente.

O certo é que a avenida da Liberdade, que sucedeu ao velho Passeio Publico, vai ser prolongada além da Praça Marquês de Pombal.

O Arco do Triunfo levantar-se-á ao cimo, e não á actual entrada do Parque como primeiramente se pensou.

Vê-se que esta obra de aformoseamento da principal arteria da capital do país — uma obra nacional mais do que municipal, embora estudada e trabalhada pela primeira Camara da Nação — merece do chefe do governo e ministro las Finanças o melhor apoio, o que tanto importa dizer — que se realizará.

O sacrificio parcial do Parque Eduardo VII será compensado pelo enriquecimento estetico do mesmo Parque, que, em linha arquitectonica, paisagista e, de todos os modos, urbanista, muito lucrará no seu aspecto geral, prolongando a avenida da Liberdade pelo seu caminho natural, desperzado em planos muito anteriores, embora pervisto em hipotese.

Como se realizará a operação, ou como se estabelecerá o subsidio financeiro?

Quando se lançará a Camara a esta obra?

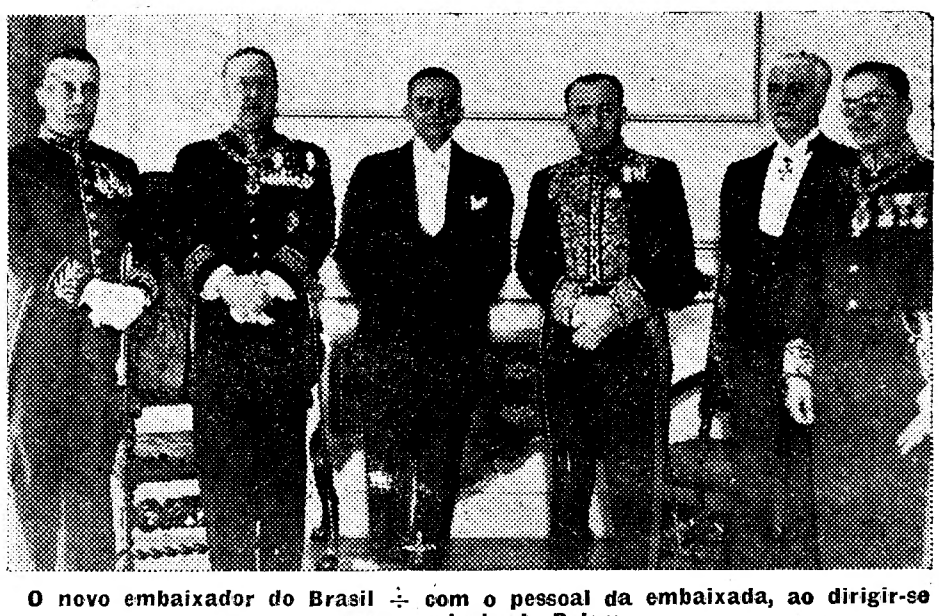
Eis o que certamente não demorará em informação ao publico.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

VIDA DIPLOMATIC

Entregou hoje as suas credenciais ao

o novo embaixador do Brasil sr. dr. Artu



O novo embaixador do Brasil ÷ com o pessoal da embaixada, ao dirigir-se para o palacio de Belem

O novo embaixador do Brasil, sr. dr. Artur Guimarães, entregou hoje as suas credenciais ao sr. presidente da Republica, no palacio de Belem.

Em frente do palacio formou, para prestar honras, um batalhão de infantaria da G. N. R. em uniforme de gala, com banda e bandeira.

O cortejo diplomatico chegou a Belem pelas 15 horas, com a seguinte constituição: dois carros com o pessoal superior da embaixada acompanhado pelo sr. dr. Carlos Pinto Ferreira e um terceiro com o embaixador Artur Guimarães, acompanhado pelo chefe do protocolo da Republica, sr. dr. Mendes Leal.

Quando o cortejo chegou em frente do palacio, as forças apresentaram armas e a banda executou os hinos brasileiro e português, executando os clarins a marcha de continencia.

O novo embaixador foi recebido á entrada do palacio pelo sr. dr. Antonio Mantero, atravessou a «Sala das Bicas» entre alas de soldados de cavalaria da G. N. R. em uniforme de gala e foi introduzido no «Salão das Recepções».

Encontrava-se ali o sr. presidente da Republica, ladeado pelos ministros dos Negocios Estrangeiros, do Interior e da Marinha e acompanhado pelas suas casas civil e militar.

Após uma afectuosa troca de cumprimentos, o sr. dr. Artur Guimarães proferiu o seguinte discurso:

«Senhor Presidente:—Tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Excelencia a Carta pela qual o Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil me acredita junto do Governo de Portugal no caracter de Embaixador Extraordinario e Plenipotenciário e a Revocatória que dá por terminada a missão do meu antecessor.

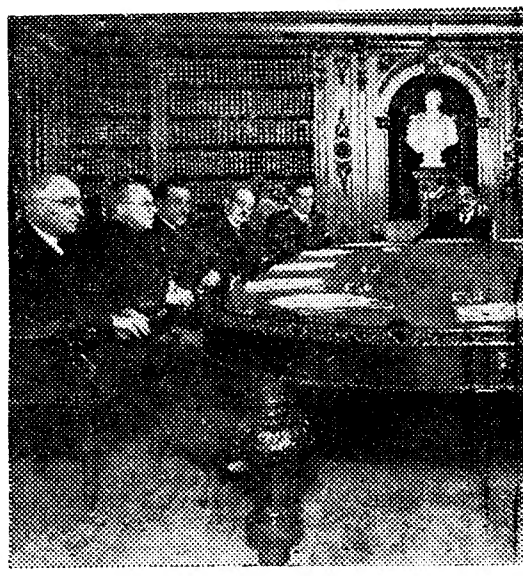
Depois de mais de trinta anos consagrados ao serviço exterior do meu país, nenhuma representação podia encher-me de mais legitimo orgulho, nem ser-me mais particularmente grata e honrosa ao mesmo tempo; grata, pela oportunidade que me brinda de assentar-me ao calor dos lares de um povo que desde muito cedo aprendi a querer e admirar como a meu proprio; honrosa pela alta significação do que, a meu parecer, se reveste a investidura de um representante do Brasil junto da Nação Portuguesa no atormentado momento historico que atravessa o Mundo.

Aos Governos do Brasil e de Portugal, além da facil tarefa de aproximação moral e espiritual, cabe sobretudo, a sagrada missão de velar pelos destinos futuros da raça luso-brasileira, não permitindo que se cercele de uma polegada o património territorial herdado de seus maiores. Só assim, Brasileiros e Portugueses, conscios de suas graves responsabilidades ante as gerações vindouras, serão dignos de seus antepassados; só assim, ambos os povos, multiplicados e disseminados amanhã pelas cinco partes do mundo, estarão em condições de manter, propagar e perpetuar as mais puras e refulgentes tradições da sua historia, e dilatar, pelos seculos afóra, os dominios da lingua portuguesa, destinada a ser falada num vasto imperio de cêrca de doze milhões de quilometros quadrados e a constituir um dos mais poderosos instrumentos de civilização da humanidade.

Permita-me, Senhor Presidente assegurar a Vossa Excelencia que, para o exito dessa politica de leal cooperação e de compreen-

O sr. Sanchez Albor

a Universidade d e depôs um ramo de flores no



O sr. dr. Sanchez-Albornoz ÷ com o reitor membros do Senado

O sr. D. Claudio Sanchez-Albornoz, ilustre embaixador de Espanha — que é um notavel catedratico — visitou esta tarde a Universidade de Lisboa, sendo recebido pelo reitor professor dr. Caeiro da Mata que o conduziu á sala do Senado Universitario, onde o apresentou aos srs. drs. Abel de Andrade, Vitor Hugo de Lemos, João da Silva Correia, Celestino da Costa e Raul de Carvalho, directores, respec-

São Luiz
ESTREIA
TENTAÇÃO LO
com JEAN HARLOW — WILLIAM POWELL — FRANCHO

TICA

ao chefe do Estado

Artur Guimarães

são mutua dos supremos interesses comuns das duas nacionalidades, consagrarei o melhor do meu esforço e do meu entusiasmo com a esperança de encontrar o necessario e indispensavel apoio por parte do Governo e do Povo Português.

O Presidente do Brasil encarregou-me tambem muito especialmente de transmitir a Vossa Excelencia os seus ferventes votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelencia, a que eu tenho a honra de juntar os meus proprios, e de exprimir a simpatia e admiração com que o Brasil, seu Povo e seu Governo acompanham o continuo progresso e crescente prosperidade da Nação Portuguesa!

O sr. general Carmona leu então o discurso da resposta concebido nestes termos:

«*Senhor Embaixador*:—Recebo com muita satisfação a carta, que me entregais com a Revocatória do vosso antecessor, na qual Sua Excelencia o Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil vos acredita na qualidade de Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario junto da Republica Portuguesa.

Nunca a investidura de um alto representante diplomático de um país junto de outro é mais sincera expressão de relações amigas e do desejo de as estreitar do que entre Portugal e Brasil, porque eu creio, Senhor Embaixador, que entre nenhuns outros povos tantas razões ha, passadas e presentes, para fraterna amizade, para dedicada colaboração, e apoio mutuo, como as que existem entre as nossas duas Patrias.

Por isso as palavras com que acompanhais a entrega da vossa Carta Credencial, as expressões que acabais de proferir do vosso sentir e do pensamento do Governo do Brasil, foram para mim profundamente gratas. E' que elas traduzem sentimentos que são a reciprocidade perfeita dos meus e dos de todos os portugueses.

Irmãos pelo sangue e por seculos de historia, irmanados tanto pelo labor diário na vossa terra de natureza maravilhosa e do progresso não menos esplendido, portugueses e brasileiros sentem como um só coração em tudo que respeita á vida de cada uma das duas Patrias. Prova-o a missão que tão generosa e alevantadamente vindes de lhes assinar de valarem cada um pelos destinos do outro, pela difusão da lingua comum, fadada para vir a ser uma das mais espalhadas no Mundo, sendo desde ha tanto uma das mais belas, pelos, seus patrimónios territoriais, enfim, que ambos souberam sempre defender com seu sangue, e que orgulhosamente guardarão intangivel como simbolo de todo o seu passado e de todo o seu futuro.

Inspirado no ideal comum de uma politica de leal colaboração e de mutua compreensão dos interesses das duas Nacionalidades necessaria no campo economico como no politico, neste momento inquieto da vida dos povos, tendes assegurado Senhor Embaixador para o elevado fim que vos propondes todo o meu apoio, e o mais leal concurso do meu Governo e do povo português.

Peço-vos Senhor Embaixador, queirais ser junto de Sua Excelencia o Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil o interprete do meu profundo reconhecimento pelos votos pessoais e pelas palavras que em seu nome me exprimistes; e ao mesmo tempo espero que transmitireis a Sua Excelencia a expressão dos votos não menos calorosos que faço pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do grande, e por todos nós amado, povo brasileiro.

O chefe do Estado convidou depois o sr. dr. Artur Guimarães a passar ao seu gabinete de trabalho, onde conversou afectuosamente com o novo representante do Brasil.

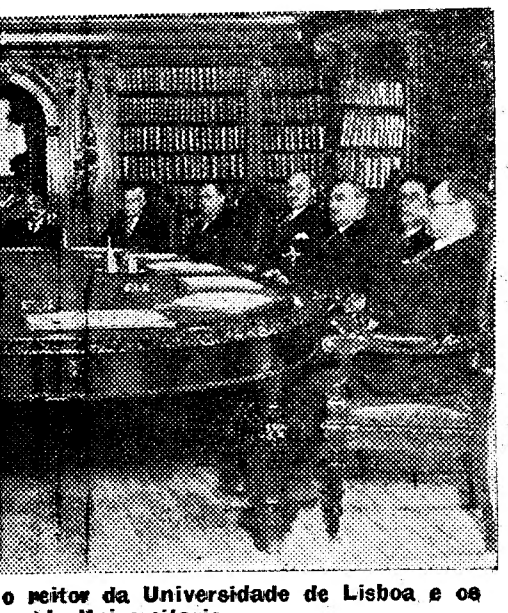
Á saída, o embaixador brasileiro recebeu as mesmas honras e inscreveu o seu nome no «Livro de cumprimentos».

O cortejo diplomatico foi escoltado por um grupo de esquadrões da G. N. R. em uniforme de gala, cavalgando o respectivo comandante á estribeira do automovel em que seguia o embaixador.

bornoz visitou hoje

dade de Lisboa

res no tumulo de Herculano



o reitor da Universidade de Lisboa e os
enado Universitario

tivamente, das Faculdades de Direito, Ciencias, Letras e Medicina, e da Escola Superior de Farmacia, e a outros professores universitarios, entre os quais os srs. drs. Sobral Cid, Rocha Saraiva, Agostinho Fortes e Cirilo Soares.

A cerimonia teve um caracter muito fraternal, decorrendo numa atmosfera de verdadeira ternura.

O sr. professor Caeiro da Mata saudou o sr. Sanchez-Albornoz, agradecendo a sua visita e apontando a sua vasta biografia, de entre a qual destacou a «Cura régia portuguesa nos seculos XII e XIII», salientando o carinho que as coisas portuguesas lhe merecem e que o têm levado a estudar cuidadosamente as bibliotecas, os arquivos e as cronicas de Portugal. Falou das relações espirituais entre Portugal e a Espanha, no passado e no presente, fazendo votos para que elas se estreitem e para que entremos numa epoca semelhante áquelas em que essas relações espirituais eram tão grandes que para elas não havia fronteiras.

Referiu-se ao que Cervantes escreveu de simpatico para o nosso país e o que Camões escreveu do resto da Peninsula. Lembrou que o sr. Sanchez-Albornoz disse, na sua palestra radiofonica, que a Espanha e Portugal, na sua evolução historica, tinham sempre esta tendencia: o progresso e a civilização. E manifestou o seu desejo de que os dois países continuem caminhando paralelamente na sua missão civilizadora.

O sr. embaixador de Espanha, depois de agradecer as referencias do sr. professor Caeiro da Mata e o acolhimento do Senado Universitario de Lisboa, lembrou tambem frases de Cervantes e de Camões, entre as quais estas do nosso épico: «Nós somos uns portugueses e outros castelhanos, porque espanhois somos todos». (Claro que a palavra espanhois — salientou — era por ele empregada no sentido de hispanico). Fez uma analise interessante das condições sociais presentes, falando da influencia que a Cultura deve ter na paz dos povos, mostrando o aspecto nocivo das discordias entre estes e as consequencias catastroficas que teria uma possivel guerra.

O sr. D. Claudio Sanchez-Albornoz foi acompanhado até á porta da Reitoria da Universidade pelo sr. professor Caeiro da Mata.

A's 17 horas, o sr. D. Claudio Sanchez-Albornoz chegou aos Jeronimos, depondo um ramo de flores no tumulo de Alexandre Herculano.

OIRA
ANCHOT TONE

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O Congresso Socialista

terminou

votando uma moção sobre politica

PARIS, 2.—A sessão do Congresso Socialista S. F. I. O. terminou muito tarde. A moção sobre politica geral aprovada, contém os seguintes pontos: aniquilar o fascismo, defender as liberdades publicas, lutar contra as oligarquias bancarias e industriais, reempregar os desempregados, dar nova actividade á economia, restabelecer, nas altas esferas da administração, o espirito republicano, reduzir o tempo de serviço militar obrigatorio, colocar a França na primeira fila das nações que desejam a paz.

O Partido Socialista preconisa a unidade de acção e para isso propõe a formação duma Comissão de Entendimento da Frente Popular. A moção dá a confiança total a Blum e recorda que «o derrubar do regime capitalista, continua, e continuará, a ser a finalidade revolucionaria do Partido. Quando se tratou da nomeação dos membros da comissão administrativa travou-se viva discussão. Ficaram eleitos: Blum, Bracke, Faure, Lebas, etc. Blum continuará a ser o director politico do «Populaire».—(Havas).

Como está solucionado o movimento grevista

PARIS, 2.—O movimento grevista com ocupação das fabricas, que está prestes a resolver-se, no ramo da metalurgia, primeiro que o declarou, alastra agora a outros ramos. A's primeiras horas da manhã os operarios da fabrica de bolachas Heudebert, de Nanterre, ocuparam a fabrica, depois de apresentarem as suas reclamações. O pessoal dos acumuladores Dinin, tambem de Nanterre, fez o mesmo. bem como o das fabricas da S. I. T. O pessoal da companhia de limpeza dos vagões, de Charenton, abandonou o trabalho. O pessoal do restaurante-dancing da avenida dos Campos Elíseos não abandonou o serviço. Aqui não se trata de greve mas, segundo parece, de um protesto contra as taxas que oneram estes estabelecimentos.—(Havas).

Causou boa impressão a forma como decorreu a primeira sessão da Camara

PARIS, 2.—Os jornais desta manhã pouco se referem á primeira sessão da nova Camara, que teve simples caracter protocolar, limitam-se a frisar a dignidade e calma absolutas em que decorreu. O proprio orgão monarquico «Action Française» escreve: «Não se ouviu um grito, não houve o mais pequeno gesto, a mais insignificante manifestação».

O «Petit Parisien» diz que os deputados comunistas não manifestaram a mais pequena exuberancia. «Apresentaram-se modestamente—escreve—num desejo evidente de não se salientarem, adoptando uma atitude correcta e cortez. Foi uma sessão tranquila e digna, o que prova que entre os partidos da Esquerda existe uma disciplina e uma manifesta vontade de acção. Não ha duvida alguma de que a sessão de ontem causou a melhor impressão. Aqueles que contavam com a desordem e com hinos revolucionarios, sofreram uma grande decepção.

No orgão comunista «L'Humanité», o senador comunista Marcel Cachin escreve: «Lamento que os socialistas tenham deixado passar a oportunidade de realizar a unidade organica dos partidos socialista e comunista. Apelamos para todos os trabalhadores socialistas e comunistas do mundo para que se possa realizar a união fraternal de todas as forças da paz contra o fascismo e contra a guerra».

Referindo-se á proxima formação ministerial, o «Echo de Paris» diz que se confirma que Paul Boncour não fará parte do futuro governo e que Chautemps será ministro de Estado.

Quanto ao Congresso Socialista, os jornais pouco ou nada dizem. Supõe-se que a falta de comentarios a tal respeito se deve ao facto da sessão ter acabado demasiado tarde.

Aludindo á candidatura de Herriot, o jornal «Ere Nouvelle» diz que «foram os republicanos, os defensores do regime parlamentar que insistiram pela candidatura de Herriot á presidencia da Camara.—(Havas).

A CRISE BELGA

O socialista Vandervelde

foi hoje

chamado ao Palacio Real

VANDERVELDE

BRUXELAS, 2.—Vandervelde, chefe socialista, foi chamado ao palacio real, ás 11 horas.—(Havas).

O Partido Socialista aprovou um programa de acção

BRUXELAS, 2.—No Congresso do Partido Socialista, que ontem encerrou os seus trabalhos, foram aprovadas as seguintes directrizes: 1) Organização da democracia pelo saneamento dos costumes politicos, proibição de coligações politico-financeiras, regulamentação de acumulações, fiscalização publica dos recursos financeiros da Imprensa e completa evicção das potencias do dinheiro em todas as instituições que dependam da autoridade publica; 2) Reformas de estrutura, que consistem na organização da fiscalização publica e efectiva dos carteis, «trustes» e outros monopolios, a fim de libertar-se a iniciativa privada das suas exacções e transformação dos monopolios de facto, principalmente os da electricidade e adubos quimicos; 3) Politica social ousada, por meio da realização progressiva, com imediatas garantias, suficientes, dos seguintes pontos: escolaridade obrigatoria até aos 16 anos, reforma aos 60 anos com pensão suficiente, semana de 40 horas, salario minimo legal, aumento da capacidade de compra das «massas», melhoria do actual regime do desemprego, desenvolvimento das comissões partidarias e convenções colectivas, organização de um fundo de socorro aos desempregados tornados incapazes de retomar o trabalho, melhoria e generalização dos seguros contra a velhice, contra o desemprego, contra a doença e contra a invalidez, melhoria imediata do custo da vida, pensões de velhice e subsidio aos estropiados; 4) Organização de paz por meio da defesa militar, aperfeiçoada na sua tecnica, e limitando-se ao minimo os encargos militares, monopolio dos fornecimentos de guerra e nacionalização das empresas especialisadas na sua produção; 5) Participação activa de todos os esforços internacionais tendentes á organização da paz por meio da eliminação preventiva das causas economicas da guerra, reforço da segurança colectiva, assistencia mutua, revisão das clausulas injustas dos tratados de paz, aproximação dos povos e desarmamento progressivo.

O Congresso, depois de ter votado uma moção favoravel á constituição da Frente Popular na Belgica, resolveu voltar a reunir-se dentro de dois meses para examinar os resultados das ultimas eleições.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Uma guerra sino-japonesa é necessaria para salvar a China e o mundo

LONDRES, 2.—Tchu-Lu, chanceler da Universidade de Chung-Shan, ao embarcar em Cantão com destino Europa, a bordo do paquete italiano «Victoria», fez as seguintes declarações aos jornalistas:

—Toda a gente na China sabe que o nosso país deve fazer a guerra ao Japão. Um tal conflito torna-se necessario, não só para salvar a China, como para salvar todo o mundo. Vou á Europa na esperança de que me será possivel convencer os chefes politicos dos países do Ocidente, da necessidade que existe de opôr uma forte resistencia ao Japão.

Logo que chegue a Italia avistar-me-ei com Mussolini, e á minha chegada a Berlim conversarei com Hitler. Tenho poderes para tratar em nome do governo chinês que deseja conhecer os pontos de vista dos homens politicos do Ocidente quanto á capacidade de resistencia da China contra o Japão. Irei tambem a Inglaterra.

O meu governo espera que tanto a Gran Bretanha, como os Estados Unidos, cujos comercios se encontram quasi arruinados devido ao contrabando japonês, decidam actuar num futuro proximo.—(Havas).

Partiu para Toquio um delegado das provincias do norte da China

PEQUIM, 2.—Parece que tende a solucionar-se a crise sino-japonesa provocada pelos recentes incidentes ocorridos na China do Norte. A bomba lançada contra o caminho de ferro japonês, perto de Tien-Tsin, e o regresso a Tien-Tsin do «maire» daquela localidade, apesar da oposição manifestada pelos japoneses, fizeram recear uma nova tensão entre os dois países.

No entanto, segundo as declarações feitas pelas autoridades chinesas, parece que a situação vai melhorando. Diz-se que Chang-Cheng-Fu, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Conselho Politico das Provincias de Ho-Pei e de Cha-Har, partiu secretamente para Toquio onde procurará resolver todas as dificuldades levantadas ultimamente entre os dois paises, na China-norte.—(Havas).

NOTICIAS DO TOREL

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Antonio Araujo, queixou-se de que uma senhora, cujo nome indicou, havia praticado um abuso de confiança, que o lesou em trinta e um mil escudos.

O «ATRAPALHADO» NA PRISÃO—Deu entrada, nos calabouços do Torel, Antonio Augusto, o «Atrapalhado» que, na Feira do Livro, roubou uma carteira ao sr. Fernando Martins, que continha documentos e dinheiro. Foi-lhe apreendida a carteira.

PRESO QUE SE EVADE—O agente José Lopes procura José Carvalho, ou José Maria de Carvalho que, encontrando-se em tratamento, sob prisão, no Hospital de Arroios, dali se evadiu. O José Carvalho foi condenado a três anos de cadeia, em virtude de varios furtos que praticou, sendo chefe duma quadrilha, que opera por meio de arrombamento.

SONEGAÇÃO DE BENS—Partiu para Castelo Branco o agente Sousa que ali foi investigar sobre um caso de sonegação de bens no valor de vinte mil escudos, de que foi vitima um individuo residente naquela cidade.

ROUBOS—Deu entrada nos calabouços Silvio Paulo Marques que, intitulando-se empregado duma casa de telefonia, foi ao estabelecimento do sr. Antonio Dias, buscar um aparelho de T. S. F., que empenhou, gastando o dinheiro em seu proveito.

Congresso do Apostolado da Oração

Sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, realiza-se hoje, ás 21 horas e 30, na igreja de S. Domingos, a sessão solene de abertura do 1.º Congresso Diocesano do Apostolado da Oração, devendo defender teses a sr.ª D. Maria Mendes Leal e os srs. drs. José de Almeida Eusebio e Domingos Mauricio dos Santos.

As sessões de estudo realizam-se amanhã na basilica dos Martires.

Café Luso

Hoje dás 21 ás 0 horas, cantam os apreciados artistas Manuel Cascais, Joaquim Seabra, e Carolina Redondo.

Noite de bom fado e bem estar. V. Ex.cia tome nota que o Café Luso, é na **Avenida da Liberdade, 29 a 33**

Imperial Café, do Porto

Neste luxuoso e elegante Café da capital nortenha, recentemente inaugurado, encontra-se instalado um primoroso e modernissimo balcão de café-bar, no qual se acham agrupados todos os serviços de refrigeração, tais como:

Arrefecimento instantaneo de cerveja, de água gasificada e natural. Conservação de gelados. Fabricação de gelo. Camara para garratas. Vitrina para mariscos. Gasificador de água. Bombas e :—: batedores automaticos de xaropes, etc. :—:

Esta instalação, que mereceu os maiores e justos elogios da Imprensa diaria, na sua visita áquele sumptuoso estabelecimento, é da marca

FRIGIDAIRE

E' esta a maior e mais completa instalação de refrigeração que, no genero, existe no País, podendo classificar-se, pelo requinte da sua perfeição, um verdadeiro modelo.

Escudada no grande prestigio mundial da General Motors, a **FRIGIDAIRE** atingiu, ao cabo de 19 anos de experiencia, o formidavel numero de **quatro milhões** de frigorificos construidos, ou seja um milhão mais do que qualquer outra marca. Deste numero encontram-se em Portugal, a funcionar, centenas de frigorificos, que constam do livro de referencias que enviaremos a quem no-lo solicitar.

Os frigorificos que não tenham a marca FRIGIDAIRE, não são FRIGIDAIRE legitimos

Concessionario geral para Portugal
DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 216
— LISBOA —

Agencia para o Norte
Sociedade de Refrigeração, L.da
Rua Armenia, 24, 1.º
— PORTO —

BOLSA DE LISBOA

2 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.160$00	1.159$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.095$00	1.094$00	—
» 4 1/2 0/0 1933	1.032$00	1.032$00	1.035$00
» 4 0/0 1934	984$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.800$00	1.800$00	1.810$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.830$00	1.825$00	1.835$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.235$00	2.245$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	502$50	502$50	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	451$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	390$00	393$00
Portugal, portador	—	1.160$00	1.180$00
Espirito Santo	—	635$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	870$00
Fidelidade	—	15.700$00	—
Mundial	210$00	210$00	212$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	900$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	62$00
» » privilegiadas	—	19$00	20$00
Aguas de Lisboa, port.	330$00	327$00	331$00
Cerveja Estrela	—	340$00	370$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	19$50	19$20	19$70
Gaz e Electricidade	331$00	331$00	331$50
Portugal e Colonias	67$40	67$40	67$50
Navegação	—	69$20	70$00
Portuguesa de Pesca	258$00	257$00	259$00
» de Tabacos	—	—	—
Tabacos de Portugal	419$00	418$00	420$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	240$00	239$00	241$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	372$00	371$00	373$00
Busi — 1.ª Emissão	32$50	33$00	—
» — 2.ª	—	29$00	33$00
Ilha do Principe	290$00	289$00	292$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	376$00	376$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	—	92$50
» 7 0/0	112$00	111$50	—
União Elect. Port. 7 1/2	123$00	—	—
Busi 9 0/0	119$50	119$50	120$00
» 6 1/2 0/0	—	104$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol... de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$01,1	22$05,1
Paris	1$44,9	1$45,1
Berlim	8$86,0	8$87,6
Madrid	3$00,1	3$00,6
Amsterdam	14$86,4	14$89,1
Bruxelas	3$72,2	3$72,9
Roma	1$73,5	1$73,8
Zurich	7$10,9	7$12,2
Praga	$91,0	$91,2
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

O "Club dos 100 á Hora" festeja o seu primeiro aniversario

Completando no dia 20 do corrente o seu I aniversario, o «Club dos 100 á Hora» leva a efeito no dia 12, um grande jantar de confraternização entre os socios, no salão nobre do Club. Para este banquete, que já tem muitas adesões, está aberta a inscrição na Secretaria do Club.

No dia 13 realiza-se tambem na séde do «100 á Hora», um baile dedicado aos socios e suas familias, para o brilho do qual está trabalhando activamente uma comissão especialmente nomeada para esse fim.

Viajantes

A bordo do "Arlanza„ partiu esta tarde para a Madeira, o nosso presado amigo sr. Leonel Luiz que teve a gentileza de nos vir apresentar as suas despedidas — o que muito agradecemos.

DE LUTO

Frederico Machado de Barros

Na Parede, no «chalet» do Pinhal, onde residia, faleceu o sr. Frederico Machado de Barros, de 26 anos, 1.º sargento cadete e aluno do 4.º ano da Faculdade de Direito de Lisboa. O seu funeral realiza-se amanhã ás 11 horas para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Capitão Americo Ernestino Gonçalves

A sr.ª D. Ema Moura Diniz Gonçalves, viuva do capitão Americo Ernestino Gonçalves, manda rezar amanhã uma missa, comemorando o 30.º dia do seu falecimento, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos.

SENHORAS
Tinja... seus vestidos com as ... tintas
ARTI

ESTRANGEIRO

A tradição manda
e impõe a CASA DAS GRAVATAS, rua do Ouro, n.º 121, a obrigação de apresentar, como o vem fazendo ha quasi meio seculo, as mais recentes novidades em gravatas de padrões escolhidos e do mais fino gosto.

A AGITAÇÃO EM CUBA

Entre soldados e camponeses travou-se violento tiroteio

HAVANA, 2—Na cidade cubana de Baracoa, nas fazendas denominadas de Jauco, registaram-se graves acontecimentos havendo 17 mortos e numerosos feridos.

Aqueles acontecimentos deram-se quando os soldados cumprindo uma decisão do Tribunal, expulsaram das fazendas de Jauco os colonos que ha anos se encontram ali instalados. Os colonos, não acatando as ordens dos soldados, revoltaram-se estabelecendo-se um renhido tiroteio entre militares e camponeses, o qual terminou com a retirada dos colonos.—(United Press)

As negociações anglo-egipcias

O Alto Comissario britanico partiu para Londres

LONDRES, 2.—O Alto Comissario no Egipto, sir Miles Lampson, partiu, acompanhado de sua esposa e do marechal da aeronautica, sir Robert Brooke, para a Alexandria, de onde seguirá para Londres onde é esperado na quinta feira.

Sir Miles Lampson conferenciará com o governo a respeito da situação das negociações anglo-egipcias que chegaram ao ponto de ser oportuno dar ás respostas apresentadas uma forma mais definida.—(Havas).

A POLITICA BRITANICA

O primeiro Lord do Almirantado pediu a demissão

LONDRES, 2.—O «Dail Mail» informa que o primeiro Lord do Almirantado entregou já a Baldwin o seu pedido de demissão.—(Havas).

O desemprego nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2.—Por 62 votos contra 14, o Senado aprovou os creditos de socorro ao desemprego, no valor de 2.423 milhões de dolares, incluindo 1.425 para 1937.—(Havas).

Antonio Leonardo da Silva Reys

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento daquele seu parente, muito querido, e informa que o seu funeral se realiza, amanhã, quarta-feira, pelas 17 horas, da sua residencia Rua Morais Soares, 61, 1.º, Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonio Leonardo da Silva Reys

A firma comercial, desta praça, Reys, Fernandes & Baptista e, individualmente, os seus socios Vieira Fernandes e Isidoro Maria d'Oliveira, participam aos Bancos e ao Comercio em geral, o falecimento, hoje ocorrido, do seu mui presado Socio e Amigo, sr. A. L. da Silva Reys, cujo funeral se realiza amanhã, quarta-feira, pelas 17 horas, da residencia do extinto, na Rua Morais, 61, 1.º, Esq., para o Cemiterio Oriental.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

As propostas do Peru

LIMA, maio.—Correspondendo ao convite de Washington, a chancelaria de Lima, enviou ao seu embaixador D. M. de Freyre, os pontos que constituem as sugestões do Peru para a conferencia inter-americana da paz promovida pelo presidente Roosevelt, e que são as seguintes:

1.º—Unificação do criterio internacional americano e das legislações nacionais em relação com os problemas da neutralidade, nos seguintes casos: Conflitos entre Estados não continentais; conflitos entre Estados pertencentes ao continente americano; conflitos entre um Estado americano e um Estado não continental. Em cada um destes casos considera-se a situação distinta em que se encontram os Estados vinculados pelo Pacto da Sociedade das Nações de Genebra, e os que não têm este vinculo.

2.º—Unificação do criterio internacional americano e das legislações nacionais em relação com os problemas da nacionalidade nos seguintes casos: concessão limitada de nacionalidade territorial aos filhos dos emigrantes estrangeiros, segundo a relação que a nacionalidade destes tenha com os problemas de caracter tecnico, politico e economico em cada país; perda, ratificação e readiquisição da nacionalidade em relação com os problemas a que se refere o caso anterior e com a ausencia; limitação da aquisição da propriedade territorial e industrial e do exercito de artes, oficios e profissões em relação com os problemas a que se refere o primeiro caso.

3.º—Tribunal de Justiça Internacional americano com jurisdição nos conflitos de caracter juridico do continente, sem exclusão de qualquer outra jurisdição que as partes possam voluntariamente estipular.

4.º—Unificação do criterio interracional americano.

5.º—Criação de um organismo permanente para estudo das Convenções Pan-Americanas e as necessidades da sua revisão, ampliação e modificação.—(United Press).

NOTICIAS DO BRASIL

Liceu Literario Português

RIO DE JANEIRO, 2.—O «Diario Português» recorda o grande numero de marinheiros brasileiros que cursaram no Liceu Literario Português, entre 1887-1930.—(Americana).

O circuito da Gavea

RIO DE JANEIRO, 2.—Realizaram-se as provas eliminatorias para o grande circuito da Gavea.—(Americana).

Leia amanhã o
Sempre fixe

Companhia Carris de Ferro da Lisboa
Roldanas de «trolley»

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada nos seus escritorios, em Santo Amaro, até ás 16 horas do dia 8 do corrente, para o fornecimento de:

1.000 Roldanas de «Trolley».

para serem tornemas e acabadas por meio de bitolas, conforme o modelo que está a disposição dos interessados nos seus armazens, em Santo Amaro, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

Nas propostas deverá ser mencionado o preço por roldana e o prazo de entrega do material, devendo o envelope trazer a designação exterior, de «proposta para o fornecimento de roldanas».

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se isso não convier aos seus interesses.

Lisboa, 2 de Junho de 1936.

A DIRECÇÃO

O EXERCITO JAPONES

vai pôr em pratica um programa de defesa nacional

TOQUIO, maio.—O diario «Yomiuri Shimbun» informa que o Exercito japonês se dispõe a empreender um programa de defesa nacional de seis anos, que não só contribuirá para a expansão e desenvolvimento da potencia militar da nação, como tambem facilitará uma ajuda financeira ao governo em muitos aspectos.

O principal esforço será feito em relação com a força aerea do Japão no que respeita á produção de aviões é bastante reduzida, muito embora seja certo que o país tenha feito grandes despezas com a construção de aparelhos.

«Esta falta de produtividade—diz o referido jornal—deve-se principalmente á relação entre a oferta e a procura do actual sistema economico do capitalismo, pois que um aumento na capacidade produtora não corresponderia, forçosamente, a um aumento na procura».

«Esta situação na industria aerea tem que resolver-se, pois não só impede o seu progresso e desenvolvimento, como tambem, ao mesmo tempo constitui um sério problema, sem se considerar a questão desde o ponto de vista da defesa nacional. Além disto, como não aumenta a capacidade produtora na industria aerea, os lucros ficam limitados a um determinado nivel e não podem levar-se a cabo os trabalhos de experiencia imprescindiveis para a reforma dos aparelhos e melhoramento dos seus motores».

«No que respeita á industria da aviação, os materiais manufacturados ficam carissimos, o que força o Estado a suportar um prejuizo enorme que, em ultima analise recai sobre o contribuinte japonês. Por conseguinte o Exercito considera que se lhe deveria entregar toda a direcção e contrôle da industria aerea, segundo as medidas concretas que deveriam adoptar-se para resolver o problema:

«1.º—O Exercito deverá exercer um contrôle completo sobre as fabricas construtoras de aviões e de acessorios para aviões. Este contrôle deverá ser superior ao Exercito pela Marinha na industria de construção de barcos; 2.º—Deverá construir-se um arsenal aereo, sob a direcção do Estado, no qual se estabeleçam dois organismos encarregados um, do melhoramento das construções e o outro, da construção de novos modelos de aviões.

Tendo em conta ao mesmo tempo que o Exercito carece principalmente de pilotos, mecanicos e tecnicos, o programa para o proximo ano deverá compreender, principalmente, ensino e treino do pessoal aereo. Espera-se, portanto, que se adoptem medidas encaminhadas a aumentar o numero de alunos da Academia Militar, das escolas de aeronautica e do corpo especial de Aviação do Exercito.—(United Press).

Um Congresso Internacional

para a protecção dos direitos de patentes

BERLIM, 2.—Ontem á noite realizou-se a sessão inaugural do Congresso Internacional para a Protecção dos direitos de patentes, na Opera-Kroll.

Presidiu Henri Frank, comissario de Justiça e fizeram-se representar 43 nações. As resoluções em que o Congresso vier a assentar serão submetidas ao Congresso dos Estados, a realizar em Lisboa, em 1940, para a revisão dos acôrdos internacionais que regulamentam o direito de patente.—(Havas).

Salvamento dum veleiro

LONDRES, 2—Começaram os trabalhos para salvar um dos mais belos veleiros do mundo, «Princesa Cecilia», ha tempos encalhado ao largo da costa inglesa.—(Havas)

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

O presidente Sacasa continua a resistir ao ataque dos insurrectos

MANAGUA, 2.—O general Moloza, comandante das fôrças revolucionarias, continua tendo o «contrôle» dos principais centros de população do país. Apesar disso o presidente Sacasa continua resistindo no Palacio Nacional, onde se encontra entrincheirado com a sua guarda pessoal. Sacasa declarou novamente que venderá cara a vida e que resistirá até queimar o ultimo cartucho.

Dois mil e quinhentos guardas nacionais, sob o comando do general Moloza, continuam sitiando o forte de Acusaco, cujo comandante e respectiva guarnição resistem heroicamente ao ataque dos insurrectos. O comandante daquela fortaleza declarou que prefere a morte á capitulação.

Em consequencia da resistencia manifestada pelo comandante do forte de Acusaco, o general Moloza ordenou que a artelharia de campanha tomasse posições, a fim de bombardear impiedosamente aquela praça militar. Afirma-se que a artelharia dos insurrectos não chegará a entrar em acção, em virtude da guarnição da fortaleza de Acusaco se render ainda hoje, pois que, não poderá resistir por muito tempo, por lhe faltarem viveres e munições.

O general Moloza publicou um comunicado afirmando que reina a maior tranquilidade em todo o país e que as restantes guarnições militares e o povo em geral aderiram ao seu movimento, que tem por objectivo derrubar o presidente Sacasa e implantar em Nicaragua um regime forte capaz de impôr a ordem e sanear todos os serviços administrativos, a fim de que o país possa prosperar.—(U. P.).

A situação geral não sofreu alteração

MANAGUA, 2.—A situação geral não sofreu alteração, continuando o armisticio entre o palacio presidencial e o Campo de Março. O numero de vitimas foi minimo. Faltam informações de Leon, onde reside o general Somoza. No resto do país é completa a tranquilidade.—(Havas)

E' BOM GASTRONOMO?...

Visite o «Regina» o Prodigioso restaurante diferente de todos, o melhor serviço da actualidade de almoços, jantares e banquetes. R. Serpa Pinto, 12 — «Chiado».

Frederico Machado de Barros
Quartanista de Direito

Faleceu confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

O general José Francisco de Barros, sua mulher e filhos, José, Manuel (ausente), Carlos (ausente), Luiz e João e demais familia participam o falecimento de seu muito querido filho,, irmão, cunhado, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, ás 11 horas para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, saindo o prestito funebre do Chalé do Pinhal na Parede.

P. N. A. M.

A cargo da antiga agencia Salgado, R. Santa Marta, 163-A, telef. 4 8258/59.

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 2 3572
(Junto á R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

NO PAÍS VIZINHO

—o-o—

Um protesto de socialistas

contra o ataque feito a Indalecio Prieto

MADRID, 2—O jornal «El Socialista» publica uma nota da Comissão Executiva do Partido protestando contra os incidente de Ecija e contra o facto de Prieto não ter podido falar, acabando por ser agredido. A Comissão Executiva, cuja maioria se compõe de elementos do centro do Partido, lembra «os metodos do velho e glorioso Partido Socialista, os quais foram sempre baseados na liberdade de pensamento e no respeito pelas pessoas».

«Pablo Iglezias, escreve, fundador do Partido, se vivo fosse, condenaria com a maxima energia os incidentes em Ecija.

Por outro lado, o mesmo jornal, comentando os mesmos incidentes, acusa o jornal «Claridad» de ter criado, pelas suas campanhas, a atmosfera que levou ás violencias praticadas em Ecijajj.

O jornal «Politica» exprime «grande amargura pelos lamentaveis incidentes de Ecija» porque os «autores dos incidentes conspiraram contra a existencia da Frente Popular. Ora, se os inimigos da Republica, que só podem ser vencidos se houver união entre o governo e os partidos politicos reunidos á volta da Frente Popular, virem que esta está prestes a desfazer-se, retomarão coragem e ganharão uma partida decisiva».

Para «El Sol», os incidentes de Ecija são uma prova de que as massas trabalhadoras vão pouco a pouco escapando á disciplina do partido e das organizações sindicais».—(Havas)

Uma importante reunião do Conselho de ministros

MADRID, 2.—Atribui-se extraordinaria importancia ao Conselho de ministros que se está realizando, neste momento, e no qual deverá chegar-se a acôrdo, para a rapida execução do criterio, adoptado nos dois ultimos Conselhos de ministros, acerca da solução dos conflitos sociais e da ordem publica.

Conforme foi noticiado numerosos deputados da Frente Papular mostram-se descontentes com a indolencia dos poderes publicos na adopção de medidas decisivas que ponham termo ao actual estado de coisas.—(United Press).

A greve da construção civil

MADRID, 2—A greve do ramo da construção civil abrange 80 mil operarios. Os grevistas negam-se a discutir as suas reclamações com o tribunal mixto do trabalho e os patrões não querem discutir a questão com outra entidade.—(United Press)

A reabertura dos sindicatos da C. N. T.

MADRID, 2.—Foram reabertos por ordem do governo todos os sindicatos da Confederação Nacional do Trabalho e restituidos á liberdade os filiados naquelas agremiações que tinham sido presos na sexta feira ultima.—(Havas).

Gabinete Hidroterapico
— Avenida da Liberdade, 12-rlc —
Medicos-Directores { Dr. J. Silvesire d'Almeida / Dr. Ascenção Contreiras
Doenças nervosas e artriticas
Duches — b. Carbo-gasosos e de vapor — **Diatermia** — **Ondas curtas** — R. U. Violetas — Infra-vermelhos — Elect. estatica - Massagens — Assistencia medica permanente
Classes pobres: 3.as, 5.as e sabados das 9 ás 11 horas

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Negus declarou que vem à Europa

para defender uma civilização de 25 seculos

que foi aniquilada em 25 semanas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 2.—O «News Chronicle» entrevistou o Negus a bordo do «Oxford». O representante do jornal começou por lhe preguntar se a estada em Gibraltar modificara os seus planos quanto á sua viagem á Europa.

—Não—respondeu o Negus. Não vejo razão para isso. Sigo por um caminho direito de que ninguem conseguirá desviar-me.

—Está satisfeito com a recepção que teve em Gibraltar?—interrogou o jornalista.

—Decerto. Comoveu-me profundamente vêr que a Inglaterra é fiel aos seus amigos, mesmo na adversidade.

Esta resposta provocou nova pregunta do jornalista, que quis saber se o Negus contava, de futuro, com o apoio britanico.

—A Inglaterr afoi sempre o campião da S. D. N.—disse o Imperador. Tenho tanta confiança nela, como na França, como em todos os membros da S. D. N. que se colocaram ao lado da justiça.

—Que vem Vossa Majestade fazer á Europa?

—Venho dar a conhecer ao mundo o que se passou durante a guerra. Preguntar se é justo que a civilização etiope, que conta 25 seculos, seja destruida em 25 semanas, com um barbarismo que remonta, na verdade, ás civilizações anteriores ao Cristianismo. Falarei do emprego dos gases. Nesta guerra passaram-se coisas que nunca se tinham visto. Gases espalhados por meio de granadas e bombas e, sobretudo, por dispositivos especiais para melhor se misturarem no ar.

—Vossa Majestade tem a impressão de que durante a Grande Guerra não se utilizaram meios dêsses?

—Só sei dizer que os gases não só atingiram os meus exercitos, mas ainda vitimaram velhos, mulheres e crianças. A' chuva mortal dos gases liquidos nem as proprias ambulancias escaparam.

—E' verdade que lhe foram impostas condições para vir á Europa?

O Negus respondeu que ha sempre boatos falsos e falsas noticias sobre as acções de pessoas em evidencia, e como o jornalista insistisse em saber se ele gosaria de inteira liberdade de acção, o Imperador teve a seguinte frase:

—Mesmo aos piores criminosos não se nega o direito de defesa. E' natural que a vitima duma agressão—agressão condenada por 52 nações—possa ao menos esclarecer as circunstancias dêsse acto.

—Como prevê Vossa Majestade que a situação evolucionará?

—A S. D. N.—respondeu Negus—encontrará uma solução. A politica etiope não sofreu modificação alguma. Como membro da S. D .N. nós contamos com ela. Muitos são os pequenos paises que, como nós, estão interessados em que a fôrça não sobrepuje o direito.—(Havas).

A guerra italo-etiope tranformou-se numa luta de propaganda

LONDRES, 2.—A guerra italo-etiope transformou-se, na opinião dos jornais ingleses, em luta de propaganda entre Mussolini e o Negus. A's declarações do primeiro, sucedem-se as do segundo. A réplica de Mussolini, segundo os jornais ingleses, é a elaboração dum projecto administrativo, que tem como resultado deixar vasia de sentido a palavra Abissinia.

O «Daily Telegraph» observa que a Italia se dedica a desenvolver os resultados da sua conquista. «Se ela puder, escreve, dar ao país boas estradas, melhorar a higiene, organizar os transportes e regularizar as vias navegaveis, a Italia muito terá feito para colocar esse país á altura dos outros dominios africanos. O jornal tira a conclusão de que os «projectos gigantescos» da Italia, com respeito a civilização do territorio africano conquistado, lhe poderão servir de justificação.

Este mesmo jornal, referindo-se ao desmentido do consul italiano na Palestina, de que a Italia auxiliasse os grevistas arabes, diz que nesse desmentido está uma nova prova de que a «Italia deseja reatar as relações amigaveis com a Inglaterra».

O «Daily Herald» deplora a «inacção da S. D. N.» e culpa o governo inglês. «Enquanto a S. D. N. espera sem agir, escreve, Mussolini actua sem esperar. Desapareceu a coragem de que Genebra dera provas em outubro e a solução da causa está em Downing Street».

Quanto ao «News Chronicle» diz que o Negus faz muito bem em pedir justiça em vez de simpatia.—(Havas).

Melhoramentos em Addis-Abeba

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 2—Chegaram de Addis-Abeba os seguintes pormenores acêrca da vida naquela capital: todas as regras elementres de higiene são traduzidas em lingua indigena e levadas ao conhecimento das populações. Foram organizadas varias «équipes» para desinfecção e saneamento das habitações; quatro postos de Carabineiros asseguram a ordem na cidade; o imposto predial é cobrado por cadastro e segundo os principios da justiça. Apesar das chuvas, os trabalhos de construção de estradas prosseguem com grande actividade: de Godjam partem três novas estradas, uma, até Gondar, a outra, de Gondar a Aduá e Asmara, e uma terceira, de Gondar a Debratabor e Addis-Abeba.—(Havas)

A atitude da Argentina

BUENOS AIRES, 2.—O ministro dos Negocios Estrangeiros está a preparar o documento que será dirigido á S. D. N. acêrca da questão das sanções. Quanto ás informações publicadas na Imprensa estrangeira, dizendo que a Argentina não aplicara até agora sanções, frisa-se que o governo de Buenos Aires as aplicou já sobre certos produtos de exportação. Quanto á proibição de importação de certos produtos italianos, o governo espera apenas a decisão do Congresso, sem a qual nada poderá fazer.—(Havas).

A politica da Inglaterra não sofrerá alterações

LONDRES, 2.—A «United Press» soube que a Gran-Bretanha não negociará, em circunstancia nenhuma, um acôrdo separado com a Italia, no que diz respeito á anexação da Etiopia. A politica britanica continuará estreitamente ligada á Sociedade das Nações e será este organismo internacional que se pronunciará, dizendo se deve ser reconhecida, ou não, a posse da Abissinia pelas forças italianas.—(United Press).

A viagem do chanceler austriaco a Roma

VIENA, 2.—Os circulos oficiais continuam a mostrar-se reservados quanto aos motivos que determinaram a viagem do chanceler a Roma. Tem-se, porém, a impressão de que Schuschnigg se avistará com o Duce, mas não em Roma, e que os dois chefes de governo examinarão a situação politica, não sendo, todavia, de esperar que dessa conferencia resultem modificações da orientação da politica externa da Austria.

Contesta-se que a viagem tenha origem num novo protesto da Pequena Entente contra a lei austriaca do serviço militar obrigatorio.

O chanceler viaja como simples particular. A' partida só se encontrava na estação o vice-chanceler, e só o acompanha o seu secretario particular.—(Havas).

Diz-se que Schuschnigg irá para uma cidade da Alta Italia

ROMA, 2.—O chanceler Schuschnigg chegou a Veneza ás 11 horas, dirigindo-se imediatamente para o aerodromo daquela cidade onde o esperava um avião que partiu para um ponto que por enquanto se desconhece. Afirma-se em Roma que Schuschnigg vai descansar para uma cidade da alta Italia, onde se encontrará com Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros. Outros dizem que o chanceler austriaco foi para Via Reggio onde se avistará com o principe Otto de Habsburgo.

Parece no entanto que a situação interna da Austria não é assinalada neste momento por nenhum facto extraordinario. E' possivel, porém, que as relações austro-alemãs expliquem esta viagem do Chanceler.—(Havas)

O rearmamento dos estreitos

MOSCOVO, 2.—Kretinski, em resposta ao convite que recebeu de Ankara, informou que a U. R. S. S. se fará representar por Litvinov na Conferencia que se vai realizar em Montreux para tratar do rearmamento dos estreitos.—(Havas).

A reforma do ensino tecnico

Para colaborar na reforma do Ensino Tecnico, foram nomeadas as seguintes comissões:

Ensino Tecnico Superior: Caetano Beirão da Veiga e Afonso Cid Perestrelo, pelo Instituto Superior Tecnico; Mosés Amzalak e João Baptista de Araujo, pelo Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras; André Navarro e Rui Mayer; pelo Instituto Superior de Agronomia; Augusto Abreu Lopes e Manuel Fernandes Marques, pela Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Ensino Médio Industrial: Afonso Perestrelo, Arnaldo Monteiro de Barros, Augusto Ferreira do Amaral e Rodarte de Almeida.

Ensino Médio Comercial: João Baptista de Araujo, Alfredo Machado e Costa, Alfredo Coelho de Magalhães e Raul Valentim Lourenço.

Ensino Tecnico Profissional: Eduardo Rodrigues da Silva, Rodarte de Almeida, Paulino Montez, Rogerio de Andrade, Tavares Moreira e Eurico Faria Amaro.

Janta fóra de casa?
Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

No TIVOLI: 2.ª noite do colossal exito de ontem
O TREVO DE 4 FOLHAS
MAXIM'S
Hoje—Terça-feira, 2—**NOITE DE FESTA em honra dos passageiros dos vapores ingleses "STRATHMORE" e "LANCASTRIA"**
Variedades por **Carmen Montaño — Polita Bedrós — Sisters May**
ORQUESTRA LUZITANA

O sarau do Gimnasio Club

no Coliseu dos Recreios

decorreu com muito brilhantismo

O Gimnasio Club Português, velha colectividade desportiva, com um longo e brilhante passado na causa da educação fisica, voltou ontem a organizar, no Coliseu, um dos seus belos saraus.

Estas festas—uma interessante tradição dentro do Club que vem de 1875 aos nossos dias—atrairam sempre farta assistencia. Este facto voltou a verificar-se na noite de ontem, tanto mais que o programa estava valorizado pela cooperação da Sociedade de Gimnastica Espanhola, de Madrid.

O espectaculo decorreu, através dos varios exercicios exibidos, com muito brilhantismo. Quer os executados pelos portugueses, quer os apresentados pelos simpaticos atletas espanhois, foram largamente aplaudidos.

A Sociedade Gimnastica Espanhola enviou duas «équipes», que o programa informava serem campeões de Espanha do corrente ano: uma feminina, constituida por doze encantadoras crianças, entre os 9 e os 14 anos, e uma masculina, composta por 8 atletas—que se mostraram superiormente completos nas várias modalidades de exercicios gimnasticos que apresentaram.

Se os atletas do velho Gimnasio se afirmaram, apesar do seu clube não ter podido mostrar, em todos os numeros, alguns dos seus melhores homens, os rapazes de Madrid entusiasmaram por vezes a grande assistencia á festa. Entre eles, destacou-se principalmente José Cueto, cuja «souplesse», vivacidade e alegria foram justamente premiados com calorosos aplausos.

Digna tambem de elogiosa referencia, a «équipe» feminina da mesma Sociedade. As exibições de massas indianas, as curiosas dansas espanholas, a gimnastica ritmica e a interessante demonstração de gimnastica educativa, foram excelentes. Algumas das suas atitudes constituiram admiraveis frisos, cheios de beleza. As gentis espanholas, impecavelmente correctas, executaram todos os exercicios num á vontade de sublinhar.

* * *

Assistiu a parte do sarau o sr. Presidente da Republica, que chegou ás 21 e 30 horas exactas, acompanhado pelo sr. general Amilcar Mota, chefe da sua casa militar, e srs. capitão Silva Costa e tenente Carvalho Nunes, ajudantes.

Executado o hino nacional, o venerando Chefe do Estado foi alvo duma prolongada salva de palmas.

O programa começou então a ser cumprido, com algumas alterações, mas sempre com muito interesse. Os atletas portugueses fizeram isoladamente jogo de pau, esgrima—um «mur» curto mas interessante, seguido de assalto de sabre,—bi-triplo trapezio, onde se destacou Joaquim Borja, com um belo salto para a rede, pesos e alteres, gimnastica cientifica moderna apresentada pelo professor sr. Quintino da Costa, mesa alemã e vôos á Leotard.

Este dois ultimos numeros, e em especial o segundo, estiveram á altura das brilhantes tradições do Gimnasio Club. Hopfer e os irmãos Pires continuam a ser voadores admiraveis.

A «équipe» masculina da Sociedade Gimnastica exibiu-se em conjunto com os portugueses colocaram-se bem, embora visivelmente menos trabalhados que os rapazes espanhois.

Isoladamente, a mesma «équipe» da S. G. E. fez uma bastante curiosa demonstração de exercicios a mãos livres, que julgamos ser novidade entre nós e que foi muito aplaudida.

Ainda dentro do programa, realizaram-se combates de luta e «box». Em luta, encontraram-se Parreira Cruz, do G. C. P., e José Bejar, campeão de Castella. Em «box», João Damas e José Cablero, tambem campeão de Castella da sua categoria, fizeram uma demonstração que interessou.

O sarau foi abrilhantado pela excelente Orquestra do Ateneu Ferroviario, que a assistencia aplaudiu com muita justiça, e dirigido pelo sr. Julio Reprezas.

CONFERENCIAS

O sr. comandante Carvalho Brandão, director dos Serviços Meteorologicos do Ministerio da Marinha, faz amanhã, ás 11 horas, na Universidade Tecnica, uma lição intitulada «Da importancia dos estudos meteorologicos para a colonização».

—Na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, realiza o sr. dr. Guide Oliveira, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia subordinada ao tema «O problema social da sifilis». A entrada é livre.

MARGINALIA

1. — Todos conhecemos o vinho que canta e o vinho que chora: questão de temperamento de quem o bebe para além da justa medida. Agora, vamos conhecer o *vinho cantado*. Os bebedores de agua talvez lamentem o tempo que se está gastando a fazer e a musicar canções. A verdade, porém, é que o País — exceptuando talvez os bebedores de agua — só tem a ganhar com o elogio do vinho. Ganha a saude do povo — saude fisica, pela força que o vinho dá; saude moral, pela alegria que dá o vinho a quem o bebe. Ganha a economia nacional — porque alguns refractarios que nunca consumiram vinho passarão a consumi-lo: e tão preciso é que o vinho se venda...

Louvada seja, pois a idéa de fazer canções em louvor do vinho!

E louvados sejam tambem aqueles homens de letras — penso especialmente nos drs. Joaquim Manso e Samuel Maia — que têm a coragem de publicamente louvar o vinho, sob pena de passarem por «etilizados» aos olhos dos «estilizados» que só bebem agua pelas fontes — perdão! — pelas pastelarias do Chiado!

2. — Encontro num jornal parisiense a historia da *mise-en-plis*. Parece que o inventor deste suplicio — quero dizer: desta moda — foi um cabeleireiro francês estabelecido em Lisboa nos principios do nosso seculo, que tirou a idéa do cerebro ao vêr uma mulher fazer arabescos sobre manteiga com a auxilio dum ferro especial. O que ela fazia na manteiga, passou ele a fazer no cabelo das portuguesas...

Teria sido realmente assim? Poderemos de facto considerar Portugal berço da maravilhosa e universal *mise-en-plis?* A resposta a estas preguntas só poderá ser dada pela atitude das mulheres: se elas, depois de lerem isto, continuarem a fazer *mise-en-plis*, é porque a invenção não partiu de Portugal; porque no dia em que se convencerem de que nos pertence essa gloria, abandona-lá-ão por completo — e será a ruina economica dos *coiffeurs pour dames*...

3. — A proposito de damas. Voltou agora á baila o pacifismo feminino, que procura estabelecer raizes em terra portuguesa. Não é a primeira vez que as senhoras — algumas, para bem da Nação! — aparecem em publico proclamando o seu horror pela guerra. E a idéa não seria má, vamos com Deus, se Portugal fôsse assim uma especie de lôbo vivendo entre cordeiros. Ora, se não somos lôbo entre cordeiros, tambem não nos convem o papel de cordeiro entre lôbos.

Portugal não é pacifista nem belicista; quere dizer: não se serve da propaganda pacifista para desarmar o vizinho enquanto se arma a si proprio até aos dentes, nem arvora a guerra em sistema de relações com os outros povos. Não sendo pacifista nem belicista, Portugal é país pacifico que em paz deseja viver com todo o mundo. E como tem riquesas que são cubiçadas, a melhor maneira de viver em paz com todo o mundo é possuir os meios de defesa suficientes para ser respeitado. Disso se está tratando activamente; e é neste momento preciso que meia duzia de senhoras se lembrar de mostrar os seus sentimentos humanitarios?

A «humanidade» bem entendida deve começar por nós. As mulheres portuguesas devem fazer dos homens soldados fortes para defesa da sua Patria, em vez de «cidadãos do mundo», sentimentalmente servos dos manejos comunistas.

4. — Voltam á tela da discussão os toiros de morte: matam-se os toiros na praça ou no matadouro? Porque no fim de contas tudo se resume nisto: saber se é mais barbaro matar o toiro no fim da lide, á vista de milhares de pessoas, ou quarenta e oito horas depois, no matadouro, tendo por unicas testemunhas do suplicio — *s'il y en a* — os magarefes e o veterinario. Por mim, entendo que os adversarios dos toiros de morte teriam inteira razão: *a)* se o destino dos toiros não fôsse o de morrer para alimento dos homens; *b)* se o rejonear fôsse mais barbaro do que o farpear, e *c)* se estivesse provado que vêr matar toiros torna os homens mais ferozes do que vêr atirar aos pombos. (Garanto que estas alineas não aparecem aqui propositadamente para arreliar o sr. dr. Campos Lima, que já uma vez se zangou porque no prefacio da *Linha Quebrada* tambem me servi de alineas *A, B* e *C...*). Entretanto, continuarei a dizer que não têm razão os inimigos dos toiros de morte e os inimigos das proprias touradas — alguns dos quais têm menos dó dos toiros do que dos homens.

5. — Encontro na *Vida Social* um artigo interessante acêrca do «repouso forçado» da civilização inglesa. Em Londres, os teatros e cinemas terminam as suas exibições ás 23 horas. As ultimas carreiras de transportes colectivos realizam-se á meia-noite. E a partir dessa hora nem mesmo em nossa casa a Policia consente que se faça barulho. Por cá... Por cá, os espectaculos começam depois das nove, propositadamente para terminarem á volta da meia-noite — se não falarmos nas segundas sessões, que acabam de madrugrada. E quando se vai a um baile, não é bonito chegar antes das onze horas. O resultado é não poder levantar-se cêdo (o que seria util para todos) quem se deita tarde (o que só prejuizos traz).

Outro aspecto do mesmo problema. Os cinemas dão *matinées* das 3 ás 6 e fecham das 6 ás 9. Quem pode frequentar tais *matinées?* As mulheres e os homens que não têm que fazer. Porque não começar antes os espectaculos ás 5 da tarde? Entre as cinco e a hora de jantar, muita gente poderia ir ao cinema sem ter de estragar a noite. Porque não experimentam os cinemas?

6. — Não sei se os poetas, depois que o bucolismo foi substituido pelo cosmopolitismo, ainda têm acentuada preferencia pelo verde. Mas, se a não têm já os poetas, têm-na em compensação as mulheres. O verde está em voga. São quasi tantos os vestidos verdes como os italianos na Etiopia. E, a proposito, lembra-me uma anecdota que li num velho almanaque. Passa uma senhora magra, toda de verde vestida. Um janota (devia ter sido no Chiado) um janota diz-lhe:

— Tanta salsa para tão pouco peixe...

Resposta da senhora magra:

— Tão pouco verde para tamanho asno.

AUGUSTO DA COSTA

GARAGE SANTA LUZIA

R. D. Estefania, 111 — Telef. 48280 — LISBOA

Automoveis sem chauffeur

Comunicamos aos nossos estimaveis clientes que reorganisamos a nossa secção de aluger de carros sem chaulfeur ao quilometro com novas e luxuosas conduites das melhores marcas e com T. S. F.

Esperamos, pois a visita da nossa antiga clientela pois que á frente desta secção se encontra uma nova gerencia.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

DESPORTES

Manuel de Oliveira, depois de ter vencido famosos lutadores, em «Catch as catch can», no estrangeiro, vem disputar o Campeonato de Lisboa—Hoje: 4 combates no Coliseu

Os quatro combates de «Catch as catch can» que se realizam hoje, no Coliseu, na 5.ª Sessão do Campeonato Mundial, e em que, pela primeira vez, luta o nosso famoso compatriota Manuel de Oliveira, são os seguintes: Oliveira, campeão português, contra Strsnak, o violento teheco; Zicoff, a fera russa, contra o colosso italiano Nerone; Conde Karol Nowina, ex-campeão mundial, contra o impetuoso belga De Ferm e José Pons, campeão espanhol, contra o resistente flamengo De Groot.

O 1.º combate aqui referido é em quatro *rounds*, os dois seguintes são em três *rounds* e o ultimo em dois *rounds*.

Preços populares. Quinta-feira: 6.ª sessão.

"BOX"

Depois de amanhã, ás 21,45 horas no Campo Pequeno

Vilda Jaks, o famoso campeão da Checo-Eslovaquia, contra o melhor português — Antonio Rodrigues, Brasilino-Muller, Cecilio - Garcia, Soares-Cañoto e Cristovam Pereira-Pablo Sanchez

A sensacional sessão internacional de *boxing*, que a Empresa Pugilistica Progresso, leva a efeito, depois de amanhã, no Campo Pequeno, excede tudo o que se tem feito em Portugal.

Programa organizado a capricho, o espectaculo do desporto mais emotivo, que vai ser proporcionado ao publico resultará, certamente, mais uma esplendida jornada da *nobre arte*.

Integram o programa da formidavel reunião cinco lutas das melhores que se poderiam dar aos desportistas portugueses.

Vilda Jaks, a maravilha europeia, campeão da Checoeslovaquia, vencedor de Kid Tunero e de Christoforidis, que resistiu a Marcel Thil 14 *rounds* e que lhe fez sofrer duas quedas ao tapete é o adversario do melhor pugilista português de todos os tempos, Antonio Rodrigues, agora no melhor da sua forma.

A quem pertencerá a vitoria?

Brasilino, o pugilista duro, combativo, que emociona, defrontará a esperança checa dos meios-pesados, Karel Muller.

Cecilio Moreira, que progride acentuadamente e que ha pouco conquistou o titulo nacional dos médios, combate Garcia, um magnifico espanhol que servirá para pôr á prova o valor do português.

Antonio Soares, o homem que aspira legitimamente ao titulo de Portugal dos pesados, enfrenta Cañoto, o forte e resistente espanhol que o publico já conhece.

Cristovam Pereira, que ingressa no profissionalismo e que é já um valor no *box*, encontra um espanhol de boa categoria, Pablo Sanchez.

Para esta extraordinaria reunião, visto que a bilheteira do Campo Pequeno, só abre no dia do espectaculo; continuam á venda, os bilhetes, no Pavilhão do Avenida Café, Casa dos Mariscos, Praça dos Restauradores.

No mais popular cinema de Lisboa, o *Olimpia*, amavelmente cedido pelo seu empresario, sr. Leopoldo O'Donell, terá lugar, quinta feira, 4, ás 12 horas (dia do espectaculo) á pesagem dos *boxeurs*, que tomam parte na grande reunião pugilistica.

DOENÇAS CHRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.

Direcção clinica dos medicos:

Dr. Carmo Santos.

Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Diátermia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Gimnastica medica e duches.

NÃO AUMENTOU O TAMANHO—NÃO AUMENTOU O PRÊÇO—E NO ENTANTO ESTA CANETA

FAZ

O QUE NENHUMA OUTRA PODE FAZER

Uma caneta sem saco, sem valvula nem pistão, de rara e extraordinária beleza, que comporta mais do que o dôbro de tinta das outras canetas, e que indica com precisão "quanta tinta tem" e não se "tem alguma"

TODOS os dias são substituidas milhares de canetas antigas pela maravilhosa caneta, — VACUMATIC — invenção de PARKER, porque ela faz o que nenhuma outra caneta consegue fazer. Eis a caneta que comporta mais 102% de tinta, a suficiente para escrever 15.000 palavras com um só enchimento, — sem aumento no tamanho—que não esgotará inesperadamente no meio da v/. escrita, visto toda a tinta sêr visivel e poder-se perfeitamente acompanhar o gasto da tinta à maneira que se vai escrevendo.

Mas não confunda esta marávilha sem saco, com o[illegible] a que chamam tambem de enchimento pelo vácuo mas que possuem ainda pistão, bombas, valvulas, depósitos interiores, molas e alavanca. A VACUMATIC não contém nada disto.—Apenas tinta — nada que vos possa prejudicar ou que a torne mais tarde uma caneta inutil. Nela fôram eliminadas 14 peças desnecessárias e antigas, incluindo os pistons os sacos e as alavancas. É por isto que a VACUMATIC comporta muito mais tinta e é garantida como mecânicamente perfeita.

Uma caneta de tão extraordinária beleza jámais existiu. O seu depósito em aneis é inquebravel—dêsde o principio ao fim—evitando derrames de tinta; é laminado e fabricado em aneis sobrepostos de madre-perola e azeviche, brilhante e macios como veludo e é combinado com uma magnifica tampa tambem em madre-perola e azeviche. Quando colocados contra a luz, os aneis de azeviche tornam-se transparentes e poderá então verificar-se com precisão a quantidade de tinta que a caneta contém.

O aparo-de platina e ouro—escreve de dois modos sem qualquér modificação; escreve a sua lêtra habitual e pode escrever mais fino.

Não ponha entraves ao progresso escrevendo com canetas que esgotam rápidamente os seus depósitos. Resolva-se já a adquirir uma VACUMATIC. Dirijase ao estabelecimento mais próximo e veja e experimente a caneta que faz o que nenhuma outra consegue fazer. VÁ IMEDIATAMENTE.

Juniorette . . .	150$00	Major	225$00
Standard. . . .	150$00	Maxima	300$00
Slender	185$00	Lapiseiras . . .	90$00

As canetas Vacumatic vendem-se tambem em 35 prestações semanais de 5$00, 7$50 e 10$00. Com os n/prémios pela lotaria poderão sêr vossas pelo prêço duma só prestação.

A única tinta que não contém os sedimentos ou gomas depositados pelas tintas vulgares Seca rapidamente lavando a caneta à medida que a caneta vai escrevendo.

Em azul-royal—lavavel, para casa e para o colégio e em mais 5 côres, vendem-se em bonitos frascos com tampa de rôsca ao preço de 3$50 as 2 onças.

A CANETA PARA AS PESSOAS MODERNAS E PRÁTICAS

VACUMATIC

A MAIOR DESCOBERTA DE PARKER

À venda nos bons estabelecimentos e nos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

PAPELARIA DA MODA

167, RUA DO OURO, 173 LISBOA

Telefone: P.B.X. 24269 (4 linhas)

Telegramas: Papelmoda

Pinte os seus cabelos com
KOMOL
e será sempre jovem
REPRESENTANTE:
M. Cabral
Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dt.º
Telef. 4 6865
DEPOSITARIO:
Farmacia Oliveira
Rua da Prata, 240

Excursão ao Alentejo

E' amanhã que se encerra a inscrição para a excursão que o Gremio Alentejano promove, em auto-car, nos dias 6 e 7 a Vila Viçosa, Redondo, Serra de Ossa e Evora, podendo inscrever-se entidades estranhas ao Gremio desde que sejam apresentadas por socios.

O Conselho Regional tem recebido comunicações de varios Municipios dando o nome de Olivença a ruas das sédes dos concelhos. Resolveu promover uma serie de visitas de estudo, sendo a primeira ao Instituto de Orientação Profissional, solicitar uma entrevista ao sr. ministro das Obras Publicas para apresentar reclamações de alguns concelhos e pedir ao Comissariado de Desemprego verbas para obras em Mertola.

IV FEIRA DE SIBIU

A Direcção Geral do Comercio comunicou á Associação Comercial de Lojistas de Lisboa que de 20 de julho a 10 de agosto do corrente ano se celebrará a IV Feira de Sibiu (Romenia).

A Camara de Comercio e Industria de Sibiu, autorizada pelo respectivo Ministerio, pediu que se transmitisse aos interessados em Portugal o seu convite para participarem nesta manifestação economica, que tem caracter internacional.

Prestam informações: a repartição do Fomento Comercial; a Direcção da Feira ou o seu delegado oficial em Bucarest Mr. I. N. Ionesco, Director da União das Camaras de Comercio e Industria, rua C. Mille n.º 17.

PUBLICAÇÕES

«O Crime»

Está publicado o n.º 4 da revista *O Crime*, importante publicação de assuntos criminais, que vem recheado de assuntos sensacionais.

Entre outros artigos, *O Crime* publica: Os desastres de viação, desde 1931 a 1935 e as responsabilidades dos culpados; Um cheque de 20 mil dolares; Cautela com os burlões; A investigação da paternidade; A prática policial; A escrita dos analfabetos; A criminalidade e o problema da habitação; Ciencia penitenciaria; Julgamento á Salomão; Fugiram 1.010 presos do Limoeiro ha 79 anos, etc.

O VI Congresso Beirão

Na Casa das Beiras—rua Ivens, 44—continua aberta a inscrição de congressistas ao VI Congresso Beirão cuja abertura é no dia 30 do corrente.

Os Caminhos de Ferro da Beira Alta concederam já 50 0/0 de redução nas suas linhas e espera-se igual concessão das restantes companhias.

Verão de 1936

Banhos e aguas termais

A partir de 1 de junho a C. P. concede redução nos bilhetes de ida e volta, validos por três meses, para as estações que servem praias e termas, de acôrdo com as restantes empresas ferroviarias e de camionagem.

Para esclarecimentos sobre preços e demais condições devem os interessados consultar as estações ou no Serviço de Informações da Estação do Rossio.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fezem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Azevedo Monteiro, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria Manuela de Carvalho Feio, D. Deolinda Santos, e as meninas Maria Tereza Prestes da Fonseca de Andrade e Maria da Graça Costa e Silva.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento pela sr.ª condessa da Fós, para seu filho D. Eduardo, á sr.ª D. marquesa de Fontes Pereira de Melo, sua gentil neta D. Maria Emilia, devendo a cerimonia realizar-se por todo o mês corrente.

EM VIAGEM

Seguiu no «Angola» para Nova Lisboa o sr. dr. Paulo de Castro, advogado do Banco Nacional Ultramarino.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Firmina Pires Cardoso.

Casa das Utilidades

Vende artigos de *toilette* e para brindes do melhor e mais fino gôsto, a preços sem competencia.

52—R. Ivens, 54 *Telef. 2 8612*

(FRENTE A' CASA VIDAL)

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

QUELUZ AO ABANDONO

A Junta de Freguezia diz de sua justiça

Recebemos, com data de 25 do corrente, a seguinte carta:

«Sr. director do *Diario de Lisboa*—O conceituado jornal de que v. é mui digno director, tem ultimamente trazido uns artigos, que sob o titulo *Queluz abandonado* descrevem o estado de abandono a que chegou a freguesia de Queluz.

Como presidente da comissão administrativa da freguesia de Queluz, e julgando-me um pouco atingido pela local acima indicada, inserta no *Diario de Lisboa* do dia 23 do corrente mês, quando diz não se conhecerem as suas autoridades, vou responder a alguns dos factos a que v. se refere.

E' realmente verdade existir em Queluz um só policia, mas devemos ter em atenção que o seu serviço deve ser intensamente auxiliado pela G. N. R. de Sintra, que tem um posto na Amadora.

Além disso, sendo Queluz, como de facto se tem constatado, uma freguesia cujo povo ordeiro só pensa em trabalhar para ganhar o sustento dos seus, não nos parece de primeira necessidade a existencia de mais de um policia.

Roubos, são tão poucos, que quasi não merece a pena falar neles, e além disso, em Lisboa, onde os policias se encontram quasi de cem em cem metros, os roubos dão-se diariamente.

Parece-me que o que é preciso, não é prender ladrões, mas sim ir junto do povo, educá-lo e ajudá-lo nas suas necessidades, de modo a que ninguem conheça sequer a palavra roubar.

Passemos agora a tratar das ruas, dos mictorios, luz, escolas primarias, etc.

O povo de Queluz sabe bem a quem paga as suas contribuições, assim como sabe de quem depende administrativamente.

A comissão administrativa a que presido baixa á liça a tratar dêste assunto, para, como se dizer-se, sacudir a agua do seu capote.

Existe na secretaria da Junta de Freguesia de Queluz copia de toda a correspondencia expedida, e por ela se pode vêr quantas e tantas vezes se tem dirigido á Camara Municipal de Sintra, fazendo-lhe vêr as necessidades mais urgentes a satisfazer.

Como se tal não chegasse, e não era essa a nossa obrigação, dirigimo-nos a outras entidades, que me abstenho de citar, pedindo a transformação de caminhos em ruas, quanto mais que grande parte dos moradores dêsses caminhos ou pseudo-ruas já ha bastante tempo pagaram as respectivas contribuições.

Se nada se tem feito, a culpa não é nossa, e eu, que infelizmente moro numa dessas pseudo-ruas, é de crer que sou directamente interessado na questão.

Com respeito á luz, tambem esta comissão tem tratado do assunto, mas nada mais podemos fazer, visto que nos respondem de Sintra que todas as freguesias do concelho se encontram nas mesmas condições.

Será o unico concelho em que a luz se apaga ás duas horas?

Será, mas a culpa não é nossa...

A falta dos mictorios, de que v. fala, já vem de muito longe, e a comissão de que faço parte foi um dos assuntos de que primeiro tratou, tendo conseguido que s. ex.ª o ministro das Obras Publicas e Comunicações mantivesse a comparticipação do Estado, na construção dum mictorio no Parque Almeida Araujo.

De facto, o mictorio construiu-se, mas está fechado... porque não tem agua!

A escola primaria é outro assunto de que tambem desejo falar a v.

Foi comunicado á Camara Municipal de Sintra, e por varias vezes, que as escolas primarias são insuficientes para a população escolar da freguesia e que as existentes nem sentinas têm.

Não sei o que a Camara Municipal de Sintra tenciona fazer, mas parece-me, salvo melhor opinião, que se deveriam aproveitar algumas das dependencias do Palacio de Queluz, que se encontram devolutas durante quasi todo o ano, pois em algumas os seus inquilinos sómente se utilizam delas para passarem o verão.

Sr. dierctor, parece-me estar ainda que sucintamente, demonstrada a nossa boa vontade de acertar e trabalhar em prol de Queluz abandonado.

Que todos, mas todos, tivessem a vontade que nos anima e Queluz seria a Versailles portuguesa.

E para terminar, devo dizer a v. que toda a correspondencia da Junta se encontra á disposição de quem a desejar consultar, e que, quem como nós tem um rendimento mensal de 30$00 (trinta escudos), e com esse rendimento tem de pagar a electricidade da sua séde, comprar expediente, franquear correspondencia, etc., não lhe é humanamente possivel fazer mais.

O seu a seu dono e que cada um se responsabilize pelos actos que pratica.

Creia, sr. director, na minha alta consideração por v. e aceite os meus agradecimentos pela defesa de Queluz.

De v., etc.—Pela Junta de Freguesia de Queluz.—O presidente da Comissão Administrativa, *Alcino Pires*, tenente.

Cabelos loiros

Um novo produto—«Juvénia para loiras»—acaba de ser lançado á venda com enorme sucesso.

Com este produto facilmente e com comodidade qualquer senhora pode, em casa e sem a ajuda de ninguem, fazer loiros os seus cabelos, ainda que eles sejam muito escuros ou mesmo pretos.

A «Juvénia para loiras» é um preparado cientifico absolutamente garantido e inofensivo para a saude, que se vende nas principais Perfumarias Drogarias e Farmacias do País, ao preço de 15$00 cada frasco, que dá para 6 ou mais aplicações.

E um produto dos Laboratorios de Aires de Carvalho, L.da, e será remetido para a provincia a quem o pedir, pela Perfumaria da Moda—5, Rua do Carmo, 7—Lisboa, sendo o porte gratis.

UMA DESHUMANIDADE

Vai para 4 anos, foi vitima de um desastre em serviço, a bordo de um dos navios da Companhia Nacional de Navegação, o fogueiro daquela Companhia Joaquim Vieira, que ficou com algumas costelas fracturadas. Segundo nos contam, o infeliz, sobre não ter a assistencia medica de que precisava, foi abandonado deshumanamente, não se lhe dando qualquer indemnização, nem sequer se lhe garantindo o tratamento. Não obstante verificar-se que não podia trabalhar, obrigaram-no a isso; e, como, naturalmente, não pôde dar conta do serviço de que, mesmo aleijado, o incumbiram, insultaram-no e não lhe pagaram.

O pobre homem, reduzido á miseria com a familia, chegou a tais extremos que já nem tem com que matar a fome aos filhos.

Mora na rua Praia de Pedrouços n.º 46.

Comboio turistico de Lisboa ao Gerês, com visita a Braga, nos dias 6 e 7 de Junho

A C. P., de acôrdo com os elementos turisticos do Gerês, organiza, no proximo dia 6 um Comboio Turistico áquela linda Estancia, com o seguinte programa:

Dia 6.—Partida da estação de Lisboa—Ás 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga pelas 14 horas. Visita á cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

Dia 7.—Pequeno almoço. Visita á Estancia e almoço. Pelas 16 horas, partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa, onde chega pela 1 hora. Jantar no comboio.

Inscrição nas informações da Estação do Rossio. Lotação limitada. A inscrição encerra-se no dia 4.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

9.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio da 2.ª Secção correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando o Doutor Avelino Simões Baião, morador que foi na rua Augusta, n.º 129, 2.º desta cidade, hoje em parte incerta, para no praso de 5 dias, findo que seja o prazo dos edito pagar ao exequente Artur Gama a quantia de 6.000$00, proveniente de letra, custas e mais despezas acrescidas como consta do documento base da execução nos termos do art.º 198 do Decreto 21.287 de 26 de maio de 1932, ou nomear bens á penhora, sob penas de, findo aquele prazo de 5 dias, se devolver o direito de nomeação ao exequente.

Lisboa, 23 de Maio de 1936.

O Chefe de Secção

Antonio Abrantes Gouveia Junior

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Marcos Martins

OS MAIS EXIGENTES PREFEREM

«Körting», a grande marca alemã.

Os tecnicos admiram a sua construção, os musicos a sua beleza sonora

Todo o mundo com incomparavel nitidez e alta fidelidade musical

Super-selector 6 valvulas. Todas as ondas

ESC. 3.400$00

Körling Radio

Schütte & Co. L.da Rua da Vitoria, 53 Telef. 21945 LISBOA

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

T. S. F.

RECEPTORES THE HALLICRAFTERS E THE WILEX GAY, VENDAS A PRESTAÇÕES. OFICINA DE REPARAÇÕES. ESTAÇÃO DE SERVIÇO. Rua Tomaz RIBEIRO, 95-B. TELEFONE 4 6374. PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO. VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO SEM OS ENCARGOS DOS INTERMEDIARIOS. UNIÃO RADIO, L.da.

FATOS

Boas fezendas por medida 145$ idem tipo Coimbra 200$ a 280$. Recebem-se fatos a feitio e forros 115$. Alfaiataria Rio de Janeiro, 84, Rua D. Pedro V, 86.

N. B,—Durante esta semana nas compras superiores a 200$ dá-se um córte de calça.

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

Pianos novos e usados

Compra—Venda—Aluguer
Reparações e afinações
— Rua Alves Correia, 152 —

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

PIANOS a prestações

100 Escudos, é a prestação minima, mensal, que aceitamos.
— Rua Alves Correia, 152 —

PREDIO

Vende-se, optima construção em cimento armado, 12 inquilinos a 12 divisões cada, luxo e comodidades, desafrontado e com lindas vistas. Preço 850 contos e dá 9 0|0 em rendas baixas. E' quasi junto ao electrico de Alexandre Herculano Rua da Prata, 40, 1.º Dt.º

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Quere a Sorte Grande

Habilite-se na
TABACARIA MADRID
R. do Mundo, 115

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

Lindas côres

são as das rosas da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

CASAMENTO FELIZ

só comprando o ramo da Noiva na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

PERUTZ

A MELHOR PELICULA E' A PERUTZ. TRABALHOS DE LABORATORIO. TUDO PARA FOTOGRAFIA.
82, R. N. do Almada, 84
LISBOA

Informações

AGENCIA ESTEVES, SUC. A MAIS ANTIGA. OPTIMAS REFERENCIAS, NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 73, r|c. TELEF. 2 5809.

P. G. L. L.DA

Av. da Liberdade, 28—Lisboa
TELEF. 2 0669
Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

Os pequenos anuncios do Diario de Lisbôa recebem-se no proprio dia, até ás 12 horas, na nossa administração, R. da Rosa, 57; Agence Havas, Rua Aurea, 242; Agencia Patria, Rua do Mundo, e na TABACARIA MADRID, rua do Mundo, 115.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Garota da Sorte».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato Mundial de «Catch as catch can».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

Por caminho de ferro quanto custam 100 quilómetros ?

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Bilhetes simples	38$15	26$75	17$40
Bilhetes de ida e volta	23$80	21$70	14$25
Bilhetes para excursões organizadas por particulares:			
—em combóio especial	19$10	13$40	8$70
—pelos combóios ordinários	21$00	14$75	9$60
Bilhetes de "fim de semana"	21$00	14$75	9$60

Êste é um exemplo tirado ao acaso:—Coimbra B a Espinho.

Confronte estes preços e, depois, dirija-se a qualquer estação ou ao Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Santa Apolonia —Lisboa – Telef. 24031

Moradias

A pronto ou a prestações, lindos chalés com 4, 5, 6, 7 e 8 divisões, jardim e quintal, agua da Companhia, luz publica e particular, ruas prontas ou em acabamento, isentas até 1950, comboios a toda a hora, do Rossio para o apeadeiro do Rêgo, electricos de Benfica ou Carnide, parando defronte da legação de Espanha. Mostra hoje e todos os dias o sr. Faria, no Bairro Santos, ao Rêgo. na rua Jorge Afonso (obras).

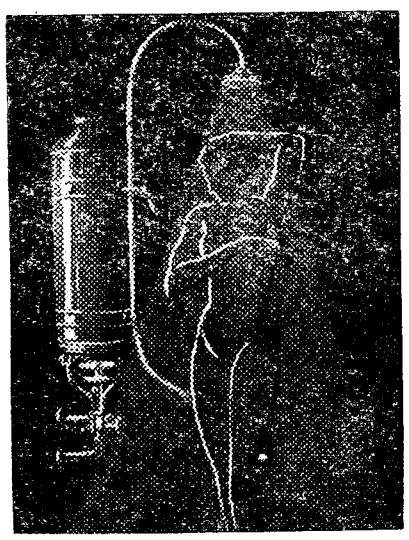
Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

LEANDRO

DIPLOMADO — PEDICURE — MAÇAGENS
E. F. O. M. de Paris — Telef. 46811 — Av. Liberdade, 247, r|c., D.º

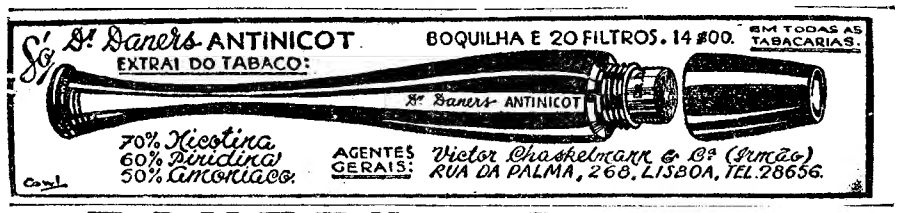
F. A. G.

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações
Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes



"BAUER"

Sonoro

Alvaro P. Canuto, ex-socio gerente da firma **Santos Beirão Lda.**, participa a todos os seus clientes e amigos que recebe as suas estimaveis ordens na Rua da Vitoria, 53, 3.º apartado Correio n.º 263.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Santarem

é o destino do V Expresso Popular que a C. P. realiza em 7 de junho
Ida e volta ..... **10$00**
Marcação facultativa de lugar... **2$50**

Bilhetes á venda no escritorio de informações da estação do Rossio, 1.º andar.

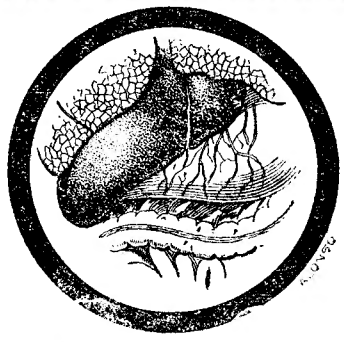
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

STADIUM

O n.º 225 desta magnifica revista desportiva vem repleto de assuntos flagrantes, assuntos êsses que se impõem no conceito do desportista que acompanha passo a passo o desporto nacional e estrangeiro. Eis o esplendido sumario deste numero:

— NOTAS A' MARGEM . . .
— NAS PROXIMIDADES DUM CONGRESSO — *Os novos estatutos e regulamentos da Federação Portuguesa de Natação*, por Mario de Oliveira.
— DA EVOLUÇAO DA LUTA . . . , por J. Crisostómo Teixeira.
— NA CAPITAL DO NORTE — *Uma festa desportiva na Escola Comercial Oliveira Martins*, por Silva Petiz.
— LAWN-TENNIS, por F. do Casal Ribeiro.
— ATLETISMO — *Quem são os campiões universitarios de 1936*, por Didacus.
— ESGRIMA.
— COMO FOI JOGADO O DESAFIO DE FUTEBOL DO «TREVO DE 4 FOLHAS».
— HIPISMO — *No Estrangeiro. Ainda algumas considerações sôbre o Grande Premio de Lisbôa da Primavera*, por Charneca Fernandes.
— O F. C. DO PORTO DERROTOU O CELTA DE VIGO por 6-2.
— ECOS NORTENHOS, por Silva Petiz.
— O XXX ANIVERSARIO DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL.
— DESENVOLVIDAS REPORTAGENS SOBRE O CAMPIONATO DE PORTUGAL.
— BASKET-BALL, por Baptista Leitão.
— ATLETISMO — *Campionato de principiantes.*
— PLACARD cinematografico e teatral, etc . . . etc . . . etc . . .

1$00 é o preço desta grande Revista



Se sofre do figado...

E não pode tomar café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

Saudavel e ecomica.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

RIPOGIVRE

(Ripogeada)

Dá aos vidros o aspecto artistico do papel «Vitraux» e é mais barato

RIPOLIN

A' venda em todas as drogarias e papelarias

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de madeiras

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, até ás 16 horas do dia 12 do corrente para o fornecimento de:

50.000 quilos de freixo nacional em toros de 0m,30 de diametro por 2 metros de comprimento, madeira bem sêca para ser escolhida e marcada em Lisboa e deverá ser posta nos nossos armazens em Santo Amaro e para entrega imediata;

2.000 quilos de Amieiro em toros de 0m,23 de diametro por 1m,30 de comprimento, madeira bem sêca para ser escolhida e marcada em Lisboa e deverá ser posta nos nossos armazens em Santo Amaro e para entrega imediata.

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar a proposta mais barata se assim entender conveniente aos seus interesses.

As propostas deverão trazer no envelope a designação de: Proposta para o Fornecimento de madeiras.

Lisboa, 2 de Junho de 1936.

A DIRECÇÃO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115